

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



MARÇO 2022

ÍNDICE

ÍNDICE	2
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021: RESUMO	9
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	15
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	19
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	27
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	30
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO	33
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	36
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	61
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO	65
ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	68
ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA	70
NOTA PRÉVIA SOBRE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021	76
RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021	78
ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021	81
ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	87
ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	88
ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021	89
ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS	92

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA



MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Relatório de Atividades e Contas tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

-  Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
-  Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
-  Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
-  Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
-  Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
-  Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.

**MENSAGEM DO
PRESIDENTE DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os acontecimentos do presente na Europa são a evidência das dificuldades que teremos para implementar e cumprir as ambiciosas metas anteriormente estabelecidas, no que concerne à descarbonização da Europa.



Quando se priorizam investimentos em áreas que nada têm a ver com a estratégia de prevenção das consequências das alterações climáticas no Planeta, como é a política de armamento da Europa e a precipitação na gestão dos conflitos presentes e iminentes, estamos longe da necessária agenda das energias e políticas sustentáveis.

A substituição da produção baseada em matérias-primas poluentes tem necessariamente de considerar no tempo as necessidades e dificuldades em garantir o fornecimento e evitar a constante escalada do preço da energia, que terá como consequência uma crise energética acompanhada de uma crise social.

Alguns países, para responderem ao desafio Zero Emissões, recorrerão à produção nuclear considerada poluidora e agora considerada uma solução válida para a transição verde como estratégia para o cumprimento dos objetivos.

Um mundo de Paz, e em Paz, contribuirá certamente para a contenção e gestão dos desafios, assim como para a implementação de medidas, que garantam os objetivos para os quais nos temos vindo a preparar na reação às alterações climáticas, na transição digital, na mobilidade elétrica, no respeito pelo Planeta e na garantia do futuro.

A pandemia vivida nos últimos dois anos mostrou-nos que o ambiente e os sistemas sociais estão interligados - e que as economias são vulneráveis à incerteza e à mudança.

Este é o momento de desenvolver e implementar uma visão de sustentabilidade partilhada para a década que vivemos, a fim de estimular o progresso baseado na economia do bem-estar urgentemente necessário. Reinventar o modelo económico atual não é uma questão ideológica, mas antes uma necessidade; a redefinição da aplicação do valor nos impactos ambientais e sociais e não apenas o foco no desempenho financeiro.

É necessário adotar mudanças que alterem os comportamentos; centradas na resiliência a longo prazo; abordar a utilização de recursos segundo uma perspetiva regenerativa e reinventar modos de produção e economias que recompensam a verdadeira criação de valor.

Vivemos uma realidade económica, social e ambientalmente insustentável.

Em 2021, no início de uma nova década, a ENA focou as suas atividades no futuro - ligando os seus projetos e iniciativas às perspetivas a longo prazo da sua intervenção no Território Arrábida. Trabalhámos com e para a nossa comunidade, promovendo as transformações necessárias para enfrentar os desafios do clima, dos recursos e de um desenvolvimento económico e social mais justo, em conformidade com a nossa visão de futuro.

A aposta nas capacidades humanas e organizacionais da nossa equipa permitiu consolidar ligações e criar novas parcerias, estimulando a troca de experiências e a concretização de projetos de transformação dos agentes locais em multiplicadores de conhecimentos em política ambiental, climática e energética.

O presente Relatório de Atividades de 2021 resume o que a equipa da ENA alcançou, com o apoio de todos os associados, e o que continua a concretizar para otimizar a eficiência e sustentabilidade da comunidade, reafirmando o nosso importante papel nas áreas do ambiente e da energia, apoiando indivíduos e instituições na escolha das melhores opções para o Território Arrábida.

Um sentido agradecimento a todos os trabalhadores da ENA, pelo seu empenho em construir um percurso de sucesso e futuro, assim como aos associados e membros do Conselho de Administração, pela aposta neste trabalho coletivo e pela dinâmica do seu envolvimento na procura das melhores soluções para o crescimento sustentado desta agência.

O Presidente do Conselho de Administração da ENA

Sérgio Marcelino

**AÇÕES E
PROJETOS
DESENVOLVIDOS
EM 2021: RESUMO**



AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021: RESUMO

Com base nas oito linhas de intervenção fundamentadas na sua missão e objetivos e definidas no seu plano de atividades, a ENA implementou as seguintes ações, cujos beneficiários se apresentam no quadro 1.

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	
ATIVIDADES	
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados	
○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais	
○ Gestão da manutenção dos edifícios públicos	
○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	
○ Apoio à gestão da Iluminação Pública do Município de Setúbal	
○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas	
○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	
○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	
ATIVIDADES	
Aproveitamento da energia solar	
Aproveitamento da biomassa	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	
Comunidades de energia no Território Arrábida	
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	
ATIVIDADES	
Pacto de Autarcas: desenvolvimento de planos de ação e acompanhamento da implementação das medidas propostas	
○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela	
○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Setúbal (PASEC)	
○ Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Sesimbra (PAESIMBRA)	
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	
ATIVIDADES	
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO	
ATIVIDADES	
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
ATIVIDADES	

Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes
Iniciativas, dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
<ul style="list-style-type: none"> ○ Desenvolvimento do Jardim das Energias ○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos ○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
<ul style="list-style-type: none"> ○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas ○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
<ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de eventos ○ Preparação e realização de atividades promocionais ○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais ○ Esclarecimento de associados e público em geral ○ Organização e participação em campanhas de sensibilização ○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

Quadro 1 - Beneficiários das ações no âmbito de protocolos, serviços e outros financiamentos

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais		x	x		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	x	x	x	x	x
Apoio à gestão da iluminação pública dos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra	x	x	x		
Auditorias energéticas a frotas de entidades associadas	x	x	x	x	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	x	x	x	x	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	x	x	x		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	x	x	x		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar	x	x	x	x	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	x	x	x		
Comunidades de Energia no Território Arrábida	x	x	x	x	
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	x	x	x		
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela	x				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Setúbal (PASEC)		x			
Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Sesimbra (PASEC SESIMBRA)			x		
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	x	x	x		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	x	x	x		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes	x	x			
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	x	x	x	x	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	x	x	x	x	x
Desenvolvimento do Jardim das Energias		x			x
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	x	x	x	x	x
Formação e qualificação dos técnicos da ENA					
Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas	x	x	x	x	x
Desenvolvimento de dinâmicas participativas	x	x	x	x	x

Ações e projetos	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Realização de eventos	x	x	x	x	x
Preparação e realização de atividades promocionais	x	x	x	x	x
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	x	x	x	x	x
Esclarecimento de associados e público em geral	x	x	x	x	x
Organização e participação em campanhas de sensibilização	x	x	x	x	x
Participação em eventos e conferências	x	x	x	x	x
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	x	x	x	X	x
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	x	x	x	X	x
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	x	x	x	X	x
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	x	x	x	X	x
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	x	x	x	x	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	x	x	x	x	
Formas de financiamento da ENA	x	x	x	x	
Projetos financiados					
EnerNETMob	x	x	x	x	
BundleUp	x	x	x	x	x
PLAAC-Arrábida	x	x	x	x	x
SISMA Plus	x	x	x		
Ponto de Transição	x	x	x		x
EUCityCalc	x	x	x		
GESTÃO ADMINISTRATIVA	x	x	x	x	x
SECRETARIADO	x	x	x	x	x

**AÇÕES E
PROJETOS
DESENVOLVIDOS
EM 2021**



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM ESCOLAS, EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS ASSOCIADOS

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Objetivos propostos para 2021:

Dar continuidade à colaboração com os serviços técnicos dos municípios da área de intervenção da ENA no levantamento e sistematização de informação e elaboração de planos energéticos, em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável.

Atingido:

Participação ativa no desenvolvimento do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima para Setúbal, particularmente no desenvolvimento e implementação das estratégias para contabilização de emissões. Quantificação das emissões a nível municipal.

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

O processo de auditoria energética consiste na caracterização de consumos, identificação de medidas de eficiência energética e verificação dos pressupostos técnicos e económicos para a sua concretização, resultando em um plano de racionalização de consumos.

Objetivos propostos para 2021:

Auditar dez edifícios e equipamentos.

Atingido:

Auditadas as Piscinas Municipais de Palmela e Pinhal Novo, IMAPARKE, Casa do Turismo de Setúbal, Edifício escritórios Vanicelos e Piscina da Azeitão.

Apoio à gestão da iluminação nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra

Sendo grande parte do consumo de energia elétrica nos municípios resultante da iluminação pública e em edifícios, a sua monitorização, gestão e otimização, assume-se como imprescindível para o desempenho energético nesta área.

Objetivos propostos para 2021:

Apoiar a otimização da rede de iluminação pública no município de Setúbal.

Atingido:

Na sequência do apoio jurídico aos municípios para o estabelecimento de contratação do tipo ESE, a ENA apoio o desenvolvido de um concurso do tipo ESE para substituição de 10 474 luminárias de IP por outras do tipo LED no município de Setúbal.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

Sendo os consumos de energia relacionados com os transportes uma parcela muito importante nas despesas operacionais totais dos associados da ENA, a agência tem desenvolvido diversas atividades de apoio com vista ao aumento da eficiência neste setor, quer através de projetos financiados, quer na implementação de auditorias energéticas e planos de racionalização do consumo de energia ao abrigo do Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Setor dos Transportes (RGCE-ST) com vista à melhoria do seu desempenho.

Objetivos propostos para 2021:

Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST. Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE. Implementar Sistemas de Gestão de Energia (ISO 50001) na Fertagus. Incentivar os seus Municípios a iniciar processos de auditoria e de gestão de frotas.

Atingido:

Auditorias energéticas desenvolvidas, Planos de Racionalização Energética, relatórios trimestrais e anuais no âmbito da implementação do RGCE – Transportes elaborados e implementados nas empresas Fertagus, TST e Arriva.

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

Prestação de apoio às entidades associadas na identificação de necessidades e implementação de processos que permitam a escolha de prestadores de serviços e a aquisição de produtos e equipamentos de acordo com critérios de eficiência e sustentabilidade.

Objetivos propostos para 2021:

Apoiar e monitorizar a implementação do projeto BundleUp junto dos associados e em novos processos.

Atingido:

Através do projeto BundleUp foi prestado apoio jurídico e técnico ao município de Setúbal que e ao IPS com vista ao desenvolvimento de projetos de financiamento do tipo ESE para instalação de sistemas de iluminação pública e centrais fotovoltaicas para autoconsumo.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

Foi dado apoio aos serviços técnicos Municipais, e de outras entidades associadas, no desenvolvimento de processos de certificação energética de edifícios. Na sequência das auditorias realizadas, a ENA colaborou na avaliação técnica e económica das medidas propostas ao nível da redução de consumos de energia e manutenção dos sistemas, de acordo com as exigências do Sistema de Certificação Energética.

Objetivos propostos para 2021:

Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão. Certificar vinte edifícios.

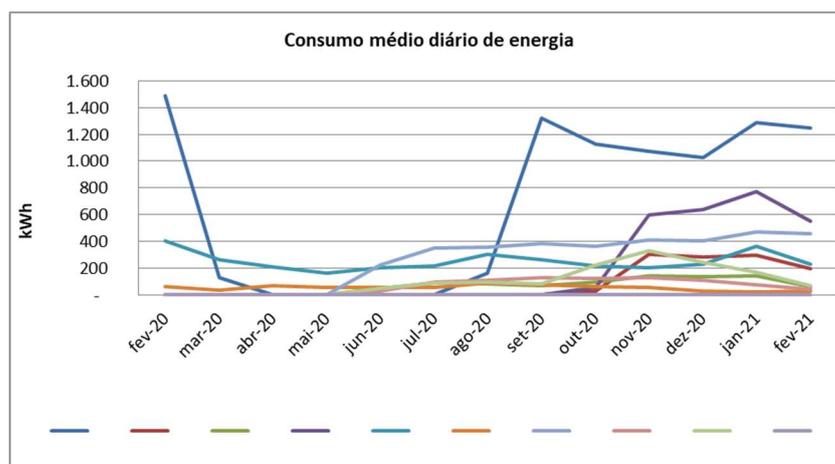
Atingido:

Palmela: certificadas **duas** frações de habitação, Piscinas Municipais de Palmela e Pinhal Novo.

Setúbal: certificadas **vinte e cinco** frações de habitação, edifícios IMAPARK, Casa de Turismo de Setúbal, Piscina de Azeitão e Edifício escritórios Vanicelos.

DESENVOLVIMENTO DOS OBSERVATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Recolha e publicação de dados estatísticos do consumo de energia, gestão de recursos e emissões de gases com efeito de estufa, bem como avaliação de indicadores de desempenho e identificação de oportunidades de melhoria.



Consumo em Fevereiro de 2021	80.937	kWh
Variação face ao mês homólogo	43%	↗
Variação face ao mês anterior	-28%	↘
Emissões em Fevereiro de 2021	29.137	kg CO ₂

Figura 2. Exemplo de monitorização Observatório de Energia.

Objetivos propostos para 2021:

Dar continuidade ao desenvolvimento e monitorização do observatório energético de Palmela. Implementar processos de criação de observatórios nos municípios de Setúbal e Sesimbra.

Apresentar relatórios trimestrais. Apoiar o desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

Atingido:

Foi realizada a análise dos consumos de energia, estabelecimento de indicadores de desempenho energético definidos para as diferentes tipologias de instalações de consumo de energia e identificação de oportunidades de melhoria.

Foram estabelecidos com a E-REDES automatismos para recolha de dados automática de consumo de energia de forma a permitir uma análise automatizada dos dados dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal.

FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS



APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR

Apoio aos associados no desenvolvimento e implementação de projetos locais de aproveitamento do potencial solar térmico e fotovoltaico, tendo em conta a viabilidade técnica e económica ao nível da produção de energia elétrica para autoconsumo ou venda à rede, ao abrigo da legislação em vigor, bem como aquecimento de água para utilização doméstica ou no âmbito da utilização em instalações públicas, nomeadamente equipamentos desportivos.

Objetivos propostos para 2021:

Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito do projeto BundleUp junto dos seus associados.

Atingido:

No âmbito do projeto BundleUp, foi dado apoio ao associado IPS para desenvolvimento de um processo de contratação do tipo ESE com vista à instalação de uma central fotovoltaica no respetivo campus.

Acompanhamento e suporte ao processo de licenciamento energético da unidade produtiva da Arolla, para instalação de sistema solar fotovoltaico com vista à produção e consumo de energia elétrica.

INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE RENOVÁVEIS EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Identificação de oportunidades para instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis:

- Instalação de painéis fotovoltaicos e/ou coletores solares térmicos, particularmente em escolas, seja através de investimento direto dos municípios, mediante “renting”, ou pela intervenção de uma entidade terceira;

- Substituição de caldeiras a gásóleo ou gás propano por caldeiras a biomassa.

Objetivos propostos para 2021:

Desenvolver ações que se verifiquem necessárias para instalação destes sistemas de acordo com oportunidades de intervenção. Promover o recurso a programas de financiamento com vista à instalação destes equipamentos, nos três municípios.

Atingido:

Não foram identificadas oportunidades de intervenção. Foi prestado apoio ao município de Palmela quer na quantificação das emissões evitadas com a instalação de parques fotovoltaicos quer na assessoria ao desenvolvimento do PDM com vista à inclusão das renováveis.

COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL NO TERRITÓRIO ARRÁBIDA

Em 2021 foi reforçada a intervenção da ENA no seu território no sentido de serem criadas Comunidades de Energia Renovável, tendo por objetivo produzir energia a partir de fontes renováveis e em modo coletivo, fomentando a participação e governança aberta com benefícios para os seus membros e a comunidade local.

Este tema é particularmente relevante, quer ao nível das políticas energética da União Europeia quer em Portugal, com a transformação do setor das renováveis e a aprovação do Decreto-Lei 162/2019, de 25 de outubro, havendo a possibilidade de cidadãos e entidades privadas e públicas, como as autarquias, participarem enquanto agentes ativos em comunidades energéticas, produzindo, armazenando e partilhando localmente a energia.

A ENA deu continuidade a esta atividade em 2021, reforçando, junto dos seus associados, o interesse e grande potencial do território para se avançar com projetos desta natureza.

Objetivos propostos para 2021:

Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e aicep Global Parques.

Atingido:

Foram desenvolvidos os trabalhos preliminares à constituição de Comunidades de Energia Renovável em cada um dos três municípios Palmela, Sesimbra e Setúbal.

GESTÃO DOS SISTEMAS DE RECOLHA E TRATAMENTO DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

A ENA é responsável pela gestão de todo o sistema de recolha e tratamento de óleos alimentares usados nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra.

Objetivos propostos para 2021:

Realizar reuniões trimestrais e emitir relatórios anuais.

Apoiar os seus municípios no desenvolvimento e implementação de campanhas de sensibilização, contribuindo para o aproveitamento de um recurso produzido a nível local.

Atingido:

- 🌳 Reuniões trimestrais realizadas sempre que possível e relatório anual elaborado.
- 🌳 Monitorização do serviço de recolha, através da ligação com a população e a entidade recolhedora.

Em 2021 a ENA deu continuidade ao processo de gestão de todo o sistema de recolha e tratamento de óleos alimentares usados nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra. Verificou-se a **recolha de um total de 23 518 litros**, distribuídos da seguinte forma: **10 487 litros em Setúbal, 7 660 litros em Palmela e 5 371 litros em Sesimbra**. Em 2021 assistimos a uma **redução de 5%** da quantidade total de Óleos Alimentares Usados (OAU) recolhidos nos três municípios face a 2020 (onde foram recolhidos 24 815 litros).

Em 2021, e no conjunto dos três municípios, a recolha de 23 518 litros de OAU permitiu produzir **18 226 litros de biodiesel** e, assim, **evitar a emissão de 55,6 tCO₂eq. de gases com efeito de estufa (GEE) para a atmosfera**.

Palmela

Durante o ano de 2021 foram recolhidos um total de **7940 litros de OAU**, sendo a totalidade recolhida no **Setor doméstico – público geral**. Não foram solicitadas recolhas de OAU no setor HORECA e Escolas. A quantidade de OAU em 2021 diminuiu 280 litros face a 2019 (-4%).

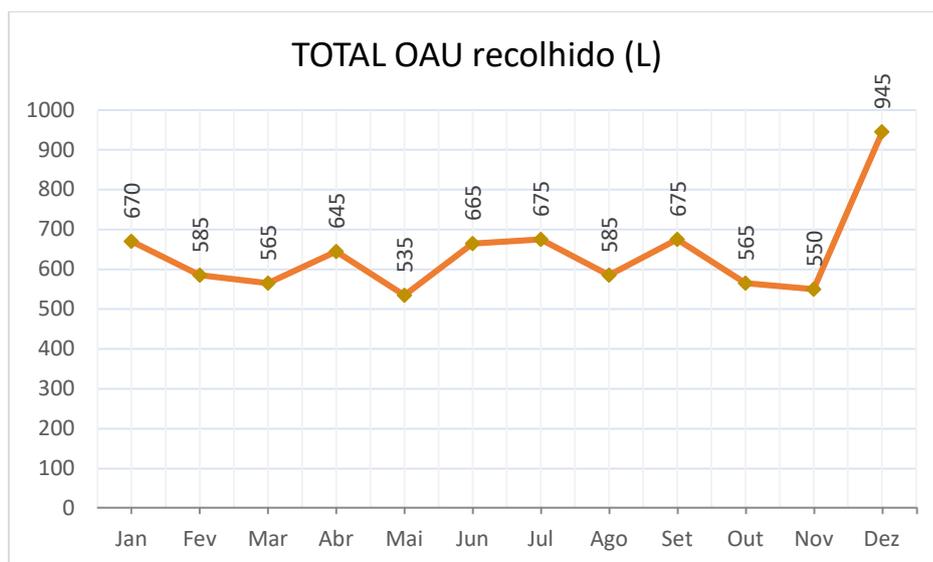


Figura 4. Óleo Alimentar Usado (OAU) recolhido em Palmela durante o ano de 2021.

Em **2021** a recolha de **7660 litros de OAU** permitiu produzir **5937 litros de biodiesel** e, assim, evitar a emissão de **5,5 tCO₂eq. de GEE** para a atmosfera. No gráfico pode observar-se a evolução dos benefícios energéticos e ambientais ao longo dos anos de atividade da rede municipal de recolha seletiva de OAU em Palmela.

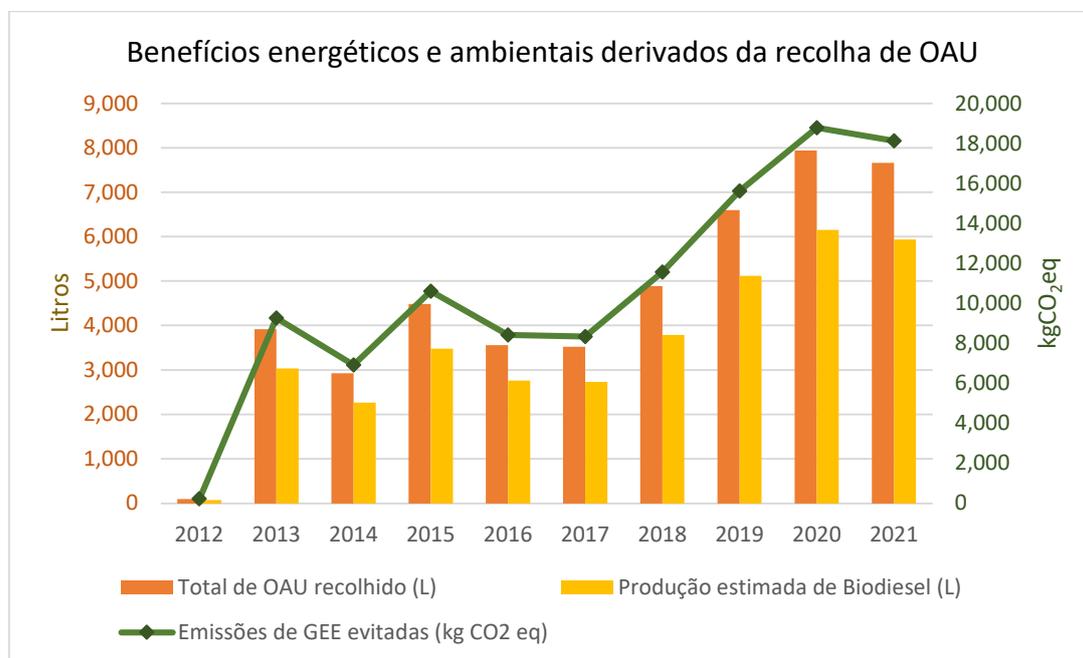


Figura 5. Volume de recolha de OAU, produção estimada de biodiesel e emissões de GEE evitadas entre os anos de 2012 e 2021 em Palmela.

Setúbal

Durante o ano de **2021** foi recolhido um total de **10 487 litros de OAU**, na íntegra referentes ao **setor Público Geral**. A quantidade de OAU recolhida em 2021 foi inferior à recolhida em 2020 (-508 litros, -5%).

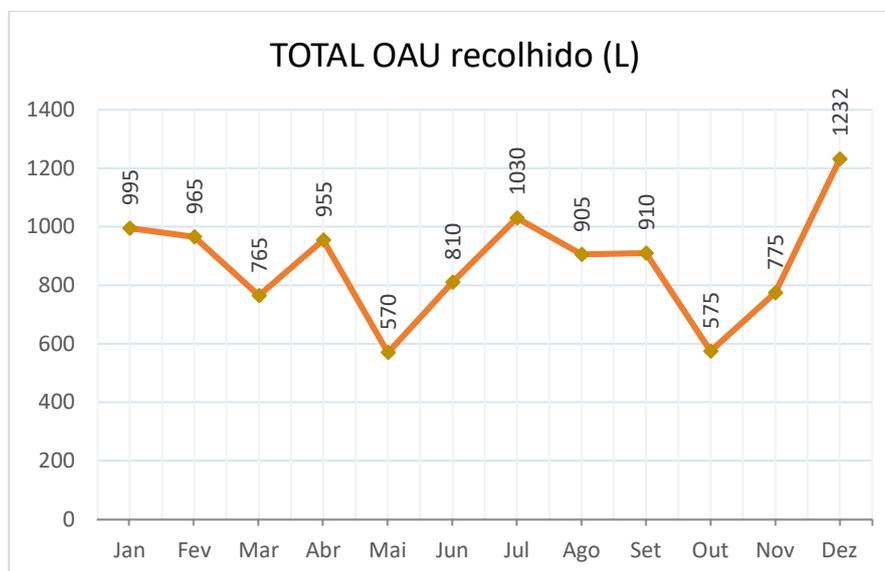


Figura 6. Óleo Alimentar Usado (OAU) recolhido em Setúbal durante o ano de 2021

Em **2021** a recolha de **10 487 litros de OAU** permitiu produzir **8127 litros de biodiesel** e, assim, **evitar a emissão de 34,0 tCO₂eq. de GEE** para a atmosfera. O gráfico apresenta a evolução dos benefícios energéticos e ambientais ao longo dos anos de atividade da rede municipal de recolha seletiva de OAU em Setúbal.

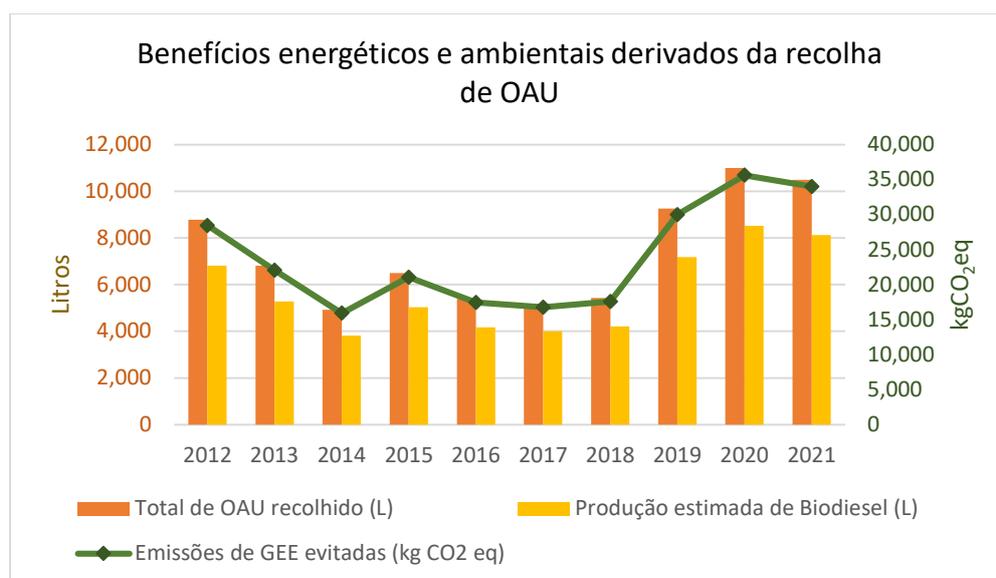


Figura 7. Volume de recolha de OAU, produção estimada de biodiesel e emissões de GEE evitadas entre os anos de 2012 e 2021 em Setúbal.

Sesimbra

Durante o ano de **2021** foi recolhido um total de **5371 litros de OAU** exclusivamente do **setor Doméstico - Público**. A quantidade de OAU recolhida em 2021 foi inferior à recolhida em 2020 (-509 litros, -9%).

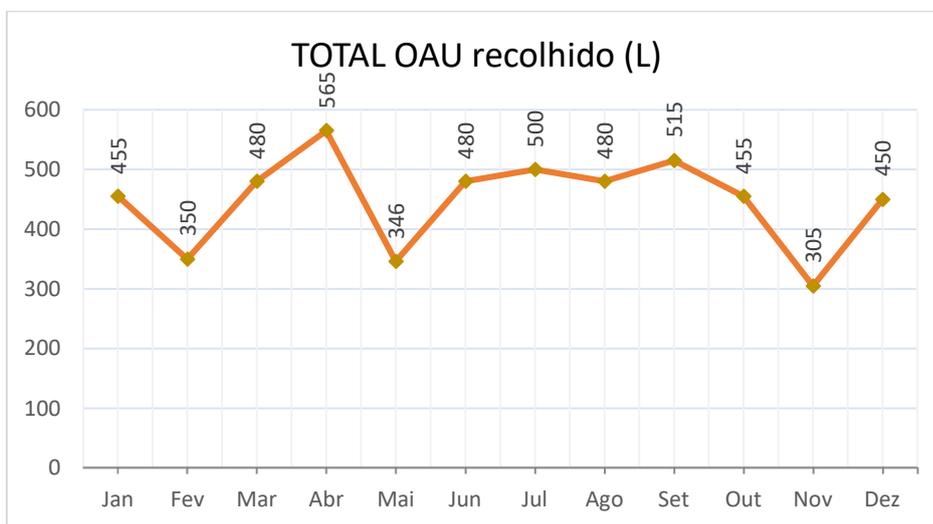


Figura 8. Óleo Alimentar Usado (OAU) recolhido em Sesimbra em 2021

Em 2021 a recolha de **5371 litros de OAU** permitiu produzir **4163 litros de biodiesel** e, assim, **evitar a emissão de 12,7 tCO₂ eq. de GEE** para a atmosfera. No gráfico observa-se a evolução dos benefícios energéticos e ambientais ao longo dos anos de atividade da rede municipal de recolha seletiva de OAU em Sesimbra.

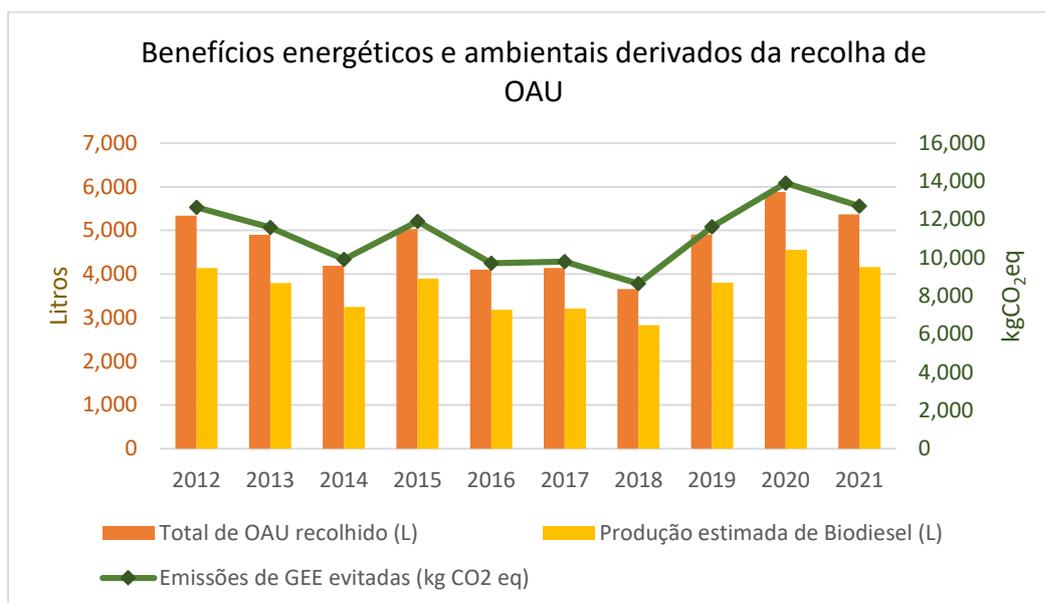


Figura 9. Benefícios energéticos e ambientais da recolha de OAU em Sesimbra em 2021

MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PACTO DE AUTARCAS: DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE AÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela

Está em curso o processo de aumento da sustentabilidade energética em Palmela, no qual a ENA colabora com o município na construção de novos caminhos, novas iniciativas e compromissos, definindo metas mais ambiciosas.

Em 2021, a ENA identificou melhorias a implementar no desempenho energético e ambiental dos serviços municipais, atualizou as matrizes energética e de emissões de GEE e colaborou na análise de uma possível atualização dos compromissos do Município de Palmela pela eventual adesão ao Pacto do Clima.

Contribuiu para o reforço da divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

A segunda vaga da pandemia Covid-19, e o consequente confinamento durante o ano de 2021, alterou profundamente o calendário de atividades previstas para este período, resultando em alteração no modo de implementação de algumas ações e anulação de outras, nomeadamente todas aquelas que se baseavam em participação presencial como as iniciativas Eco Famílias e Eco Empresas.

Objetivos propostos para 2021:

Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade. Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento das iniciativas Eco Famílias, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes.

Atingido:

Implementação da iniciativa Bibliotecas Verdes nas bibliotecas escolares do município de Palmela em conjunto com a Biblioteca Municipal de Palmela, a Câmara Municipal de Palmela e a Rede de Bibliotecas Escolares, através de reuniões virtuais que visaram a preparação do 2.º Encontro de Bibliotecas Escolares para o ano de 2022, a preparação de um Guia de Boas Práticas para as Bibliotecas Escolares e a elaboração do Jogo Biblioteca Verde.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Setúbal (PASEC)

A ENA participa no desenvolvimento, implementação e monitorização do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Setúbal, que contempla medidas não apenas nas áreas da eficiência energética e renováveis, mas também de mitigação e adaptação às novas realidades do clima

Objetivos propostos para 2021:

Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o município.

Levar a cabo auditorias e acompanhamento da implementação do Selo Verde nas empresas do município.

Atingido:

Atualização das matrizes energéticas e de emissões.

Participação ativa na equipa responsável pelo desenvolvimento do PASEC de Setúbal sendo responsável pelo estabelecimento das estratégias de monitorização das emissões de todos os setores, bem como pelo setor de energia.

Avaliação dos desafios de subscrição do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia.

Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Sesimbra (PASEC SESIMBRA)

A ENA apoia o processo de desenvolvimento do Pacto de Autarcas para a Energia e o Clima, no município de Sesimbra.

Objetivos propostos para 2021:

Desenvolver o PASEC Sesimbra

Atingido:

Foram atualizadas as matrizes energéticas e de emissões para o município de Sesimbra e analisados os passos a seguir e os setores a considerar na elaboração do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Climática.

**MOBILIDADE,
ACCESSIBILIDADE E
TRANSPORTES
SUSTENTÁVEIS**



4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A expansão da mobilidade elétrica é uma realidade em Portugal e a nível global. Assumindo-se como a alternativa mais sustentável em termos presentes e futuros, implica alteração de comportamento e a criação de condições que permitam o investimento, coletivo e individual, nas diversas soluções que oferece, com particular relevância na intervenção das autoridades pela liderança através do exemplo.

A ENA, no âmbito do projeto EnerNetMob do Interreg MED, finalizou o Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida, envolvendo os diversos agentes da comunidade, na implementação do projeto-piloto que, no ano anterior, contemplou a aquisição de um veículo e diversas bicicletas de carga 100% elétricos, para utilização intensiva ao nível da logística urbana, tendo efetuado um contrato de concessão para instalação de três pontos de carregamento rápido para veículos elétricos (um em cada Concelho) e de uma plataforma de monitorização de consumos dos veículos elétricos.

Assumindo claramente a transição para soluções de mobilidade mais sustentáveis, a ENA adquiriu uma viatura elétrica a utilizar em deslocações no âmbito da sua atividade, promovendo o recurso a modos suaves e fomentando a utilização do transporte coletivo junto dos seus trabalhadores, através do custeamento do Passe Navegante Metropolitano a todos os que optem por este tipo de solução nas deslocações pendulares casa-trabalho.

ENA contribuiu também para a atualização do Plano de Mobilidade Sustentável de Setúbal, incentivando os municípios de Sesimbra e Palmela a optar por soluções de transportes coletivos e de modos suaves de transporte, de forma a promover a mobilidade inclusiva e tendo em conta critérios de sustentabilidade energética, ambiental e económica.

Objetivos propostos para 2021:

Promover o debate e finalizar o Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida.

Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade dos municípios em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

Atingido:

Aquisição de um veículo elétrico para deslocações no âmbito da sua atividade.

Desenvolvimento de processo e abertura de concurso de concessão para instalação de três postos de carregamento de veículos elétricos no Território Arrábida.

Finalização e apresentação pública do Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida, tecnicamente consolidado por todos os participantes no Grupo de Trabalho.

Em junho de 2021 foi levada a cabo, no Jardim das Energias, a cerimónia oficial de entrega das viaturas elétricas adquiridas no âmbito do projeto EnerNetMob e a apresentação do Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida, contando a sessão com cerca de 20 participantes, nomeadamente a aicep Global Parques, os Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, a E-Redes e a Associação de Utilizadores do Veículo Elétrico que desafiou a ENA a colaborar na preparação e a acolher no Território Arrábida a próxima edição do Encontro Nacional de Veículos Elétricos (ENVE 2022), uma iniciativa com cada vez maior impacto em Portugal, tendo o desafio sido aceite.

**AMBIENTE,
ENERGIA E CLIMA
NOS PROJETOS
MUNICIPAIS E
PLANEAMENTO
URBANO**



5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

INTEGRAÇÃO DAS COMPONENTES EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM PROJETOS, REGULAMENTOS E PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A região da Arrábida, devido às suas características biofísicas e socioeconómicas, é extremamente vulnerável aos impactes das alterações climáticas, pelo que a ENA tem desenvolvido um conjunto de atividades que se baseiam na definição e aplicação de conceitos orientadores aos diferentes planos de ordenamento, de acordo com as Estratégias Locais e Metropolitana de Adaptação às Alterações Climáticas e tendo em conta as especificidades do território.

Por outro lado, a ENA colabora com os Municípios na integração das componentes Ambiente e Eficiência Energética nos regulamentos que definem transferências de responsabilidade para juntas de freguesia e coletividades, nomeadamente através da obrigatoriedade de investimento em soluções e equipamentos eficientes.

Durante 2021 a ENA desenvolveu o PLAAC-Arrábida, projeto que tem como objetivo principal elaborar um Plano de Adaptação às Alterações Climáticas para cada Município do Território Arrábida. Este projeto conta com as Câmaras Municipais de Setúbal, Sesimbra e Palmela, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT) e a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade NOVA de Lisboa.

Com vista a criar condições para a adaptação à escala municipal, enquadrando o planeamento local e intermunicipal, reduzindo o risco climático e diminuindo eventuais impactos, o consórcio do PLAAC-Arrábida implementou as seguintes atividades:

- Identificação e envolvimento de atores-chave, públicos e privados, e da comunidade local,
- Identificação e caracterização de vulnerabilidades do território, atuais e futuras, dos setores e da população,
- Definição e priorização de medidas de adaptação a curto, médio e longo prazo,
- Sensibilização e capacitação de técnicos municipais e atores locais com relevância estratégica, para os respetivos fenómenos e para a necessidade de promover os processos de adaptação locais.

Objetivos propostos para 2021:

Concretizar o projeto PLAAC-Arrábida.

Participar ativamente em grupos de trabalho municipais e extramunicipais com responsabilidade no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Adaptação às Alterações Climáticas.

Atingido:

Implementação do projeto “PLAAC-Arrábida, Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas”, projeto financiado pelo Programa EEA Grants que visa o estabelecimento de planos locais de adaptação às alterações climáticas.

Participação ativa no âmbito dos Planos de Ação Sustentável Energia e Clima e colaboração com unidades orgânicas municipais responsáveis pelas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, gestão e ordenamento do território, no desenvolvimento de:

-  Avaliação de projetos sob os pontos de vista energético e ambiental;
-  Revisão PDM de Palmela

**SENSIBILIZAÇÃO,
EDUCAÇÃO,
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO**



6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A continuidade das limitações impostas por via da situação pandémica provocada pela variante SARS-CoV-2 (COVID-19), vivida desde o ano anterior, resultou na manutenção dos eventos em modo virtual em detrimento do modo presencial.

Durante 2021 foi possível à equipa da ENA reforçar parcerias, estabelecer novos contactos e fomentar assim a alteração de comportamentos e práticas na utilização de recursos, para os quais foi essencial a implementação de projetos financiados pelo Interreg MED, Horizonte 2020, EEA Grants e Fundo Ambiental.

A participação da comunidade foi reforçada através da comunicação digital, por via do sítio Web da ENA e pela sua ação através das redes sociais, disseminando conteúdos dirigidos ora sobre temas específicos, ora subordinados a temáticas de interesse mais generalizado, abrangendo um público cada vez mais alargado e democratizando assim o acesso a informação de qualidade.

A inclusão foi o mote do trabalho desenvolvido pela ENA na área da comunicação, disseminação de informação e formação, promovendo a participação dinâmica de todos os agentes locais de modo a dar continuidade à sua ação de capacitação de cidadãos, decisores e empresários enquanto produtores e utilizadores de energia.

INICIATIVAS SELO VERDE, ECO EMPRESAS E BIBLIOTECAS VERDES

A ENA colabora com a Câmara Municipal de Setúbal na implementação da iniciativa Selo Verde, que visa o reconhecimento público e atribuição de prémios às entidades que se destaquem pelo seu desempenho energético e ambiental.

Em 2021, devido à continuidade das restrições decorrentes da situação pandémica, não foi possível implementar as atividades relativas a esta iniciativa, tendo o apoio abordado sido unicamente de atualização de informação técnica.

A iniciativa Eco Empresas, na qual a ENA tem participado, foi desenvolvida pela Câmara Municipal de Palmela no âmbito da criação de projetos e mecanismos de envolvimento da comunidade em matéria de sustentabilidade energética e ambiental, nomeadamente de empresas localizadas no Concelho de Palmela. À semelhança do procedimento adotado para ações do Selo Verde no município de Setúbal, as atividades Eco Empresas foram temporariamente suspensas, prevendo-se a sua implementação após o levantamento das restrições em vigor no âmbito da pandemia.

A iniciativa Bibliotecas Verdes abrange todas as bibliotecas escolares do município de Palmela, contando com a participação da ENA, quer no desenvolvimento de conteúdos nas áreas do ambiente e da energia, quer na idealização de atividades e ferramentas de sensibilização e educação ambiental. Em 2021 foram desenvolvidas ações em modo virtual, especificamente reuniões e elaboração de guião de boas práticas.

Objetivos propostos para 2021:

Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento do Selo Verde, Eco Empresas e Bibliotecas Verdes.

Atingido:

Participação em reuniões virtuais da iniciativa Bibliotecas Verdes, desenvolvimento de conteúdos e contributos para a elaboração de um guia de boas práticas.

INICIATIVAS DIRIGIDAS A ASSOCIADOS NO ÂMBITO DE TEMÁTICAS ESPECÍFICAS

A intervenção da ENA é pautada pelo envolvimento dos seus associados em todas as atividades desenvolvidas, tendo em 2021 reforçado a implementação de ações de sensibilização e formação em modo virtual dirigidas a decisores políticos, técnicos, empresários e academia.

Objetivos propostos para 2021:

Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Atingido:

Em 2021 foram idealizadas e implementadas diversas campanhas de sensibilização, algumas das quais concretizadas no âmbito de projetos de financiamento europeu em que a ENA participa, sendo as mesmas detalhadas nos capítulos “Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia” e “Preparação e realização de atividades promocionais”.

RECOLHA, SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE PROGRAMAS E LINHAS DE APOIO A PROJETOS E INVESTIMENTOS

Em 2021 surgiram novas oportunidades de financiamento com a abertura de diversos programas de apoio à implementação de projetos e iniciativas de cariz Nacional Europeu.

Dando continuidade às atividades de recolha e sistematização de informação relevante sobre o Programa-Quadro 2021-2027, a ENA estabeleceu parcerias com entidades nas diversas áreas temáticas e divulgou informação apoiando os seus associados na idealização e elaboração de

candidaturas para obtenção de financiamento ao desenvolvimento de projetos conducentes a uma economia de baixo carbono e eficiente no uso dos recursos naturais.

Especificamente nos projetos curso, a ENA disseminou informação pertinente e ações virtuais de sensibilização, nomeadamente no âmbito dos projetos EnerNETMob, BundleUp e PLAAC-Arrábida.

FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO NAS ÁREAS DO AMBIENTE E DA ENERGIA

Desenvolvimento do Jardim das Energias

Durante 2021 foram pontuais as atividades presenciais implementadas para dinamização do Jardim das Energias, devido à obrigatoriedade de afastamento social e encerramento de locais de acesso público, contudo, a ENA deu continuidade à sua promoção através dos seus canais de comunicação e contactos.

Objetivos propostos para 2021:

Promover e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias.

Atingido:

Apoio técnico na gestão dos equipamentos das estações.

Acompanhamento de visitas pontuais.

Desenvolvimento de guião e suporte à realização de filme sobre o Jardim Multissensorial das energias <https://www.facebook.com/municipiodesetubal/videos/2999095863749271/>

Implementação do projeto Ponto de Transição

Em 2021 a ENA colaborou com a Fundação Calouste Gulbenkian na idealização e planificação de um projeto que tem por finalidade combater a pobreza energética em Portugal.

Com esta iniciativa pretende implementar-se um modelo inovador de ações de proximidade ao nível do município ou da freguesia para apoiar famílias na melhoria do desempenho energético das suas habitações, contribuindo para uma transição energética justa do país.

O projeto piloto “Ponto de Transição” é uma iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, com a duração de 16 meses, em parceria com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida,

o CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (FCT-NOVA) e a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), e com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal e da Junta de Freguesia de São Sebastião (Setúbal).

Durante 2021 foram implementadas as atividades de identificação de locais de instalação do Ponto de Transição físico (nos Concelhos de Setúbal e de Palmela), aquisição de equipamentos e estruturas de apoio à implementação do projeto, bem como elaboração de conteúdos formativos, desenvolvimento de modelo de formação e preparação do processo de recrutamento para a constituição da equipa de auditores de bairro, questões legais e logísticas.

Atingido:

Desenvolvimento de ferramentas e metodologias para recolha de dados

Plano de ação para criação e instalação do Ponto de Transição.

Aquisição de equipamentos e estruturas.

Preparação de processo de recrutamento de equipa de auditores e desenvolvimento de matérias e modelo de formação, materiais de apoio e programa de comunicação e divulgação.

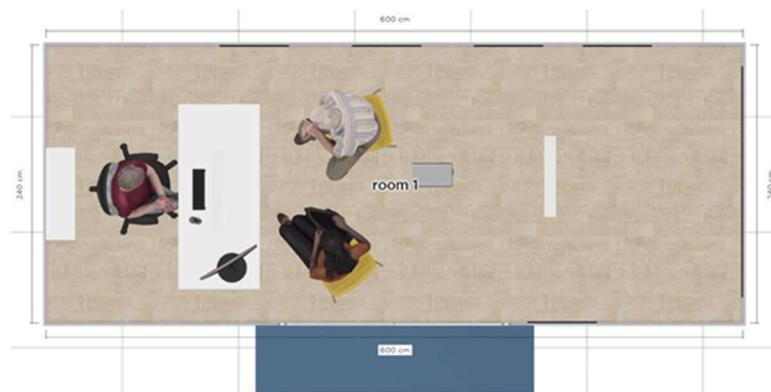


Figura 10. Projeto físico do Ponto de Transição

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

Em 2020 procedeu-se à preparação de informação e implementação de sessões formativas em modo virtual, no âmbito de projetos desenvolvidos pela ENA, dirigidas a diferentes públicos: técnicos municipais, de empresas associadas da ENA e de entidades não associadas.

Objetivos propostos para 2021:

Implementar duas sessões de formação.

Atingido:

Foram realizadas quatro sessões de formação no âmbito dos seguintes projetos e iniciativas:

- 🌳 Projeto BEACON: sessão de formação sobre quantificação de emissões de CO₂ dirigida aos técnicos e decisores municipais (05/02/21) e sessão de coaching sobre mitigação das alterações climáticas (29/03/21).
- 🌳 Aula online - "Água, um bem essencial" - Jovens Lati (02/06/21)
- 🌳 Formação sobre uso sustentável dos recursos para Curso de Gestor Ambiental (Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes - cE3c e K-evolution) (07/12/2021)



Figura 11. Sessão de formação BEACON.

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A ENA fomentou a criação de valências na sua equipa técnica de modo a motivar e capacitar para as diversas áreas de intervenção, respondendo com eficácia às solicitações dos seus associados e demais entidades da região.

Objetivos propostos para 2021:

Formar e atualizar as competências dos técnicos em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente e da energia.

Atingido:

Formação sobre Conselheiros de Energia: um técnico

Formação sobre quantificação de emissões de CO₂: dois técnicos

Formação no âmbito do Horizonte Europa - “A successful proposal for Horizon Europe: Scientific-technical excellence is key, but don’t forget the other aspects: um técnico

Formação sobre revisão regulamentar – Perito Qualificado: um técnico

Formação Profissional de Sensibilização em Higiene e Segurança no Trabalho: sete técnicos

SENSIBILIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E FORMAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

Objetivos propostos para 2021:

Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da maleta Água para Todos. Desenvolver uma campanha de promoção de boas práticas no âmbito dos Óleos Alimentares Usados (OAU).

Atingido:

Durante o ano letivo 2020-2021, devido à situação de pandemia, os conteúdos pedagógicos das Maletas da Sustentabilidade foram divulgados e disponibilizados em modo virtual através do sítio do projeto, convidando através das redes sociais e mailing os professores bibliotecários, toda a comunidade educativa e pais a utilizar a informação das maletas virtuais e os jogos online.

Em 2021 o website das Maletas da Sustentabilidade atingiu 19 000 utilizadores de 113 países que consultaram o site em 22 000 ocasiões.

A ENA também marcou presença na Receção à Comunidade Educativa do Município de Palmela no início do ano letivo 2021-22, a partir do qual se retomou a disponibilização física das Maletas.



Figura 12. Exemplo de divulgação em redes sociais da receção à Comunidade Educativa.

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

As dinâmicas participativas registaram também o impacto das restrições de acesso e envolvimento do público, não tendo sido possível implementar atividades físicas de sensibilização e divulgação dos recursos pedagógicos técnicos de projetos da ENA.

Contudo a ENA, por via da sua participação em diversos conselhos de Eco Escolas nos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, e no âmbito da sua atividade junto da comunidade escolar, nomeadamente através da Rede de Bibliotecas Escolares, participou em reuniões de Conselhos de Eco Escolas (cinco), de Bibliotecas Escolares (oito) e de divulgação das Maletas da Sustentabilidade e da Água (seis).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Realização de eventos

Devido à continuação da situação de pandemia, que resultou na manutenção de confinamento não apenas em Portugal, mas em todo o mundo, as reuniões e eventos previstos no âmbito de projetos Nacionais e Europeus (Interreg MED, EEA Grants e Horizon 2020) foram levados a cabo maioritariamente em modo virtual.

Objetivos propostos para 2021:

Preparar e organizar a reunião do projeto EnernetMob e o Fórum da Mobilidade Elétrica, em conjunto com a UE, o Interreg MED, Comunidades Temáticas e entidades de cariz nacional e local.

Atingido:

15/02/2021 - Reunião de arranque do projeto PLAAC-Arrábida em modo virtual, contando com a participação de todas as entidades do consórcio e de representante da Secretaria Geral do Ambiente (SGA).



Figura 13. Reunião do consórcio do projeto PLAAC-Arrábida, fevereiro de 2021

14/04/2021 - Seminário “A Arrábida face ao desafio climático – evento de lançamento público do projeto PLAAC-Arrábida”, levado a cabo em formato virtual e que contou com 132 participantes, destacando-se as intervenções dos Professores Filipe Duarte Santos e Júlia Seixas, dos Presidentes das Câmaras Municipais de Loulé e de Torres Vedras, bem como de representante do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano (CEDRU) e dos Municípios de Cascais e Leiria. O seminário serviu para refletir sobre as afetações climáticas no território Arrábida e apresentar o projeto base de trabalho para a elaboração dos planos locais de adaptação (PLAAC – Arrábida).

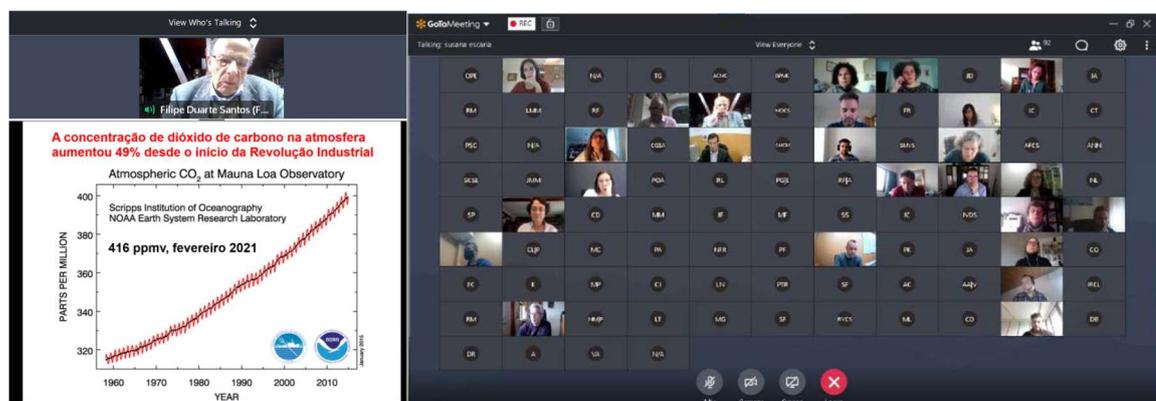


Figura 14. Seminário “A Arrábida face ao desafio climático”, abril de 2021

27/05/2021 - Sessão de capacitação de técnicos municipais no âmbito do PLAAC-Arrábida, levada a cabo em formato presencial na Biblioteca Municipal, de Palmela, que contou com cerca de trinta técnicos das Câmaras de Setúbal, Sesimbra e Palmela.



Figura 15. Sessão de capacitação de técnicos municipais, Maio de 2021.

18/06/2021 - Evento de apresentação do Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida e entrega das viaturas elétricas adquiridas no âmbito do projeto EnerNETMob. O evento decorreu no Jardim das Energias e contou com a participação das Câmaras Municipais de Setúbal Sesimbra e Palmela, aicep Global Parques, E-Redes, Mobi.E, Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos e outras entidades com interesse na temática da mobilidade elétrica.



Figura 16. Entrega de veículos elétricos e apresentação do Plano de Mobilidade Elétrica, junho de 2021

12 e 14/07/2021 - Três sessões de capacitação de entidades locais no âmbito do PLAAC-Arrábida, levadas a cabo em formato virtual e que envolveram técnicos de Autoridades Locais de Proteção e Segurança e agentes locais na identificação de principais Pontos Fortes/Oportunidades e Pontos Fracos/Ameaças dos diferentes setores, tendo sido constituídas as Redes Locais de Adaptação às Alterações Climáticas de cada concelho.



Figura 17. Sessões de capacitação de entidades locais online, julho 2021

29 e 30/09/2021 - Três sessões de capacitação de entidades locais no âmbito do PLAAC-Arrábida, levadas a cabo presencialmente em Setúbal, no Auditório Mercado do Livramento, em Palmela, no Cine Teatro São João, e em Sesimbra, no Clube Sesimbrense. Estas sessões reforçaram o trabalho desenvolvido nas sessões virtuais, envolvendo os agentes locais em debates sobre o futuro da Rede Local de Adaptação às Alterações Climáticas.



Figura 18. Sessões de capacitação presenciais em Palmela, Setúbal e Sesimbra, setembro de 2021

Preparação e realização de atividades promocionais

Em 2021 a ENA reforçou a divulgação das suas atividades, fomentando a consciencialização da comunidade para o seu papel enquanto agente mobilizador da alteração de comportamentos face à utilização de recursos. A conceção, produção e disseminação de conteúdos audiovisuais, nomeadamente sobre temas específicos relativos aos projetos nos quais a ENA participa como parceira, seguiram rigorosos critérios de qualidade dos conteúdos e originalidade da abordagem.

Objetivos propostos para 2021:

Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver. Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Atingido:

Criação de distintos materiais para mais de uma dezena de iniciativas promocionais da ENA.

De entre os diversos materiais idealizados e produzidos criados pela ENA, destacam-se os seguintes:

29/01/21 Campanha “Eu fico em casa”: campanha informativa sobre a situação de teletrabalho na ENA, face à situação do COVID-19 e em cumprimento do plano de contingência.



Na ENA, face à situação do COVID-19 e em cumprimento do nosso plano de contingência, continuamos a desenvolver o nosso trabalho a partir de casa.

Continuamos a atender-vos, como sempre, através do telefone, email, web e redes sociais.

Por responsabilidade, [#EuFicoEmCasa](#)

Mantenha-se informado e siga as recomendações da DGS: <https://covid19estamoson.gov.pt/>

 Compartilhar 0



05/01/21 Identidade visual para o projeto PLAAC – Arrábida e roll-up informativo



25/02/21 Vídeo promocional do projeto PLAAC – Arrábida: <https://youtu.be/QqzJ68IP6PQ>



11/05/21 Edição de vídeo testemunhal da vereadora Carla Potrica resumindo os resultados do projeto Bundleup no município de Setúbal.

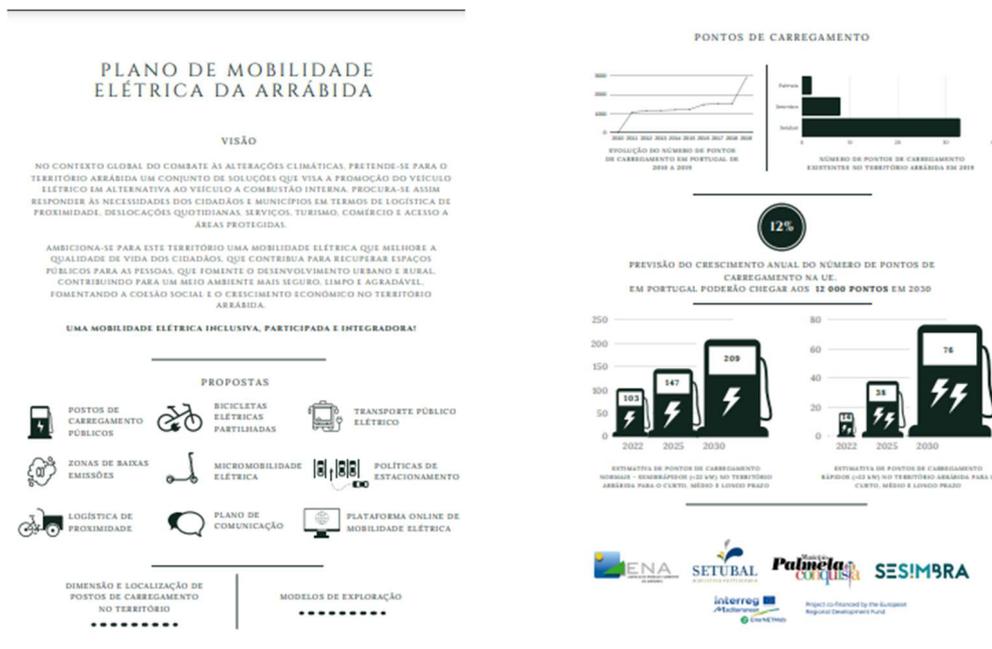
BUNDLEUP



29/05/2021 Vídeo comemorativo do Dia Nacional da Energia
 (<https://www.youtube.com/watch?v=GgctTeTF1F1>)



01/07/21 Infografia do Plano da Mobilidade Elétrica da Arrábida



26/07/21 Publicidade do Plano da Mobilidade Elétrica da Arrábida para o Semanário Semmais



15/12/21 Felicitação Natal ENA



A ENA também divulgou outros materiais relativos aos projetos em que participa bem como às iniciativas dos seus parceiros:

1-26/11/21 Participação na campanha informativa em redes sociais para a compra coletiva de energia lançada pela RNAE e Selectra para negociar no mercado ibérico de eletricidade melhores tarifas de luz e gás para os consumidores.



02/03/21 3ª Newsletter do projeto EnerNETMob.

Interreg MED Project co-financed by the European Regional Development Fund

EnerNETMob

Revista nº 03 | Fevereiro 2021

Bem-vindo à 3ª newsletter do projeto Interreg MED EnerNETMob!

Destoques EnerNETMob

O futuro da Mobilidade Elétrica em Itália: Entrevista com Giovanni Carlo Casaletti Vice-Ministro Italiano das Infraestruturas e dos Transportes

A separação da mobilidade elétrica em Itália está atualmente condicionada por uma série de contingências estruturais relacionadas com o número limitado de pontos de carregamento não só no território nacional e nos municípios, mas também ao longo das autoestradas, especialmente em comparação com outros países, ao nível do investimento e sustentabilidade do sistema de transporte, dando origem à necessidade de apoiar o desenvolvimento da mobilidade elétrica de acordo com as orientações da EU através de políticas de investimento eficazes. Perguntámos a Giovanni Carlo Casaletti, Vice-Ministro das Infraestruturas e dos Transportes, quais são as orientações estratégicas do governo italiano para apoiar o desenvolvimento da mobilidade elétrica como núcleo a vários setores económicos, incluindo o agroalimentar.

Leia o artigo completo aqui!

Reunião do projeto EnerNETMob com o Diretor-Geral da Comissão dos Transportes

A 9 de Outubro, o Sr. Inaki Zuberizarreta, Diretor do Secretariado Permanente da Comissão dos Transportes e representantes do Gabinete das Transportes e Assuntos Marítimos, visitaram o Porto de Bar. A Comissão dos Transportes é uma organização transnacional no âmbito da mobilidade e dos transportes, que conta com 29 participantes - todos os países da UE e os seis principais regimes aduaneiros. O objetivo da principal missão de encontro foi o desenvolvimento do transporte multimodal e do sector marítimo, ligando o porto ao interior, bem como a descarbonização e a digitalização. Esta visita foi uma oportunidade para apresentar o projeto EnerNETMob e os objetivos do projeto ao nível de gestão de bases comuns, incluindo a mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação, tendo sido também uma oportunidade para fazer um resumo eletrónico adequado ao caso do projeto.

Leia mais aqui!

Atualização sobre opções piloto



Unidade de demonstração de mobilidade elétrica para o logístico urbano no região Sul de França

Com o intuito de contribuir para o impulso da mobilidade elétrica combinada com as energias renováveis, a Copernicus e os seus parceiros locais do projeto EnerNETMob, estão prontos para lançar, em Abril de 2021, a unidade de demonstração de mobilidade elétrica em pequeno escala, desenvolvida no âmbito do projeto EnerNETMob. Esta unidade de demonstração está especialmente focada na logística do sector agroalimentar e é composta por uma estação de carregamento fotovoltaico, 2 pontos de carregamento e um veículo comercial elétrico que utiliza energia regenerada no centro da cidade. A demonstração do projeto EnerNETMob formou novos diálogos sobre a integração da carga de trabalho com a disponibilidade de energia solar e a utilização dos recursos. Estes resultados fornecerão informações para os planos de cycle de mobilidade que estão atualmente a ser implementadas pelas autoridades locais.

Leia mais aqui!

Reuniões e eventos EnerNETMob

300 Participantes

73 Speakers

30 Workshops / 5 Awards

13 Represented countries

Fórum Europeu para a mobilidade inteligente: sucesso da 3ª edição 100% digital!

Com a presença de 300 intervenções em inglês e mobilidade eletrónica, o novo do plataforma E4EH, durante 2 dias para uma experiência digital de alto nível! O sucesso do evento, 3 conferências e 4 workshops sobre os desafios da mobilidade sustentável e as melhores práticas energéticas da 3ª edição do fórum incluem:

- A crescente integração das infraestruturas
- A crescente integração dos dados
- A separação do hidrogénio
- O transporte marítimo sustentável
- A análise dos modelos de negócio

Leia mais aqui!

"Mobilidade elétrica: impacto das tendências tecnológicas no planeamento urbano"

A 25 de Novembro de 2020, o projeto EnerNETMob participou no seminário web "Mobilidade elétrica: impacto das tendências tecnológicas no planeamento urbano", que decorreu no âmbito do tema de trabalho organizado pelo Conselho de Transportes, Urbanismo e Mobilidade Sustentável no "Webinar Urban". Neste webinar específico, os membros apresentaram projetos e experiências relacionadas com o trabalho sobre mobilidade elétrica no planeamento urbano está estreitamente ligado ao sector da energia.

Leia mais aqui!



6º Reunião Transnacional EnerNETMob

A 4ª reunião do projeto EnerNETMob teve lugar online. Todos os parceiros participaram no evento para discutir o progresso do projeto e os próximos passos. Foi dada especial atenção à adaptação das atividades do projeto à situação do Covid-19.

Junta-se à rede EnerNETMob

O projeto EnerNETMob conta com 16 parceiros de 12 países: Alemanha, Dinamarca, Itália, França, Chile, Espanha, Grécia, Irlanda, Portugal, Montenegro, Espanha, França e Áustria, impulsionando o crescimento de soluções de mobilidade elétrica no região mediterrânica. Junta-se ao nosso rede!

Facebook: @enernetmob
Twitter: @EnerNETMob

Sabemos mais sobre EnerNETMob: enernetmob.interreg-med.eu

THE ENERNETMOB PARTNERSHIP

- Minister of Infrastructure and Transport, Ministry of Energy and Climate Change, Ministry of Transport, Communications and Energy
 - Regional Development Agency of Northern Portugal (ARND) Nova Verde
 - Energy and Environment Agency of Andalus
 - Free Municipal Consortium of Pajares
 - Dynamic Vision P.C. Athens
 - Port of Bar Holding Company

06/07/21 4ª Newsletter do projeto EnerNETMob.

Atualização sobre opções piloto

UNIPA assina acordo com os municípios de Troina e Acireale e com Rete Fattorie Sociali Sicilia para iniciar a fase-piloto 3 do projeto

A 9 de março de 2021, foi assinado um acordo entre o Departamento de Ciências Agrárias, Alimentares e Florestais da Universidade da Palermo, parceiro do projeto, os municípios de Troina e Acireale e Rete Fattorie Sociali Sicilia, lançando oficialmente a fase piloto 3 do projeto "Serviço de Mobilidade Elétrica no Logístico Urbano", com o objetivo de avaliar, de um ponto de vista económico e ambiental, as oportunidades de propagação da mobilidade elétrica no cadeia curta de abastecimento alimentar. No âmbito do piloto será fornecido um veículo elétrico e serão instalados 2 pontos de carregamento. **Leia mais aqui!**

O Consórcio Municipal Livre de Rogusca continua o caminho para a mobilidade sustentável

No passado mês de abril, a frota automóvel do Consórcio Municipal Livre de Rogusca, parceiro do projeto, foi acrescentada com dois carros elétricos adquiridos no âmbito do EnerNETMob. A autoridade pública italiana preocupa-se com o crescimento de uma mobilidade urbana cada vez mais verde e, por esta razão, pretende assegurar o apoio a todas as iniciativas que visam alcançar uma mobilidade mais sustentável. Os passos seguintes incluem a instalação de 7 pontos de carregamento, acessíveis ao público e distribuídos por todo o território provincial.

ENA e os municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra apresentam a sua Estratégia de Mobilidade Elétrica para o território Arrábida

O Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida é o resultado do trabalho conjunto da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida e os municípios de Setúbal, Palmela e Sesimbra no âmbito do projeto EnerNETMob, no qual o ENA é parceiro. A estratégia conjunta de mobilidade elétrica foi apresentada a 17 de junho, propondo medidas específicas, medidas de exploração, oportunidades de intervenção e instrumentos financeiros e de planeamento de infraestruturas elétricas. Neste evento, a ENA procedeu a entrega oficial aos municípios dos planos de mobilidade elétrica no âmbito do projeto.

Reuniões e eventos EnerNETMob

EnerNETMob na Feira de Projetos Europeus, Montenegro

No dia 29 de maio, o Porto de Bar, parceiro do EnerNETMob, participou na Feira de Projetos Europeus organizada pela Câmara de Comércio de Montenegro como parte da celebração da Mês da Europa. Para Porto de Bar, esta foi uma oportunidade para apresentar o projeto em conjunto com Franciscus ADRON, o projeto ITAL MED e o projeto EnerNETMob do Programa Interreg MED, incluindo os progressos da instalação piloto de uma estação de carregamento no Porto de Bar, que se encontra no seu fase final de implementação. A Feira foi inaugurada pelo Presidente do Câmara de Comércio de Montenegro Sr. Vlastimir Golubovic, o Representante Principal de Montenegro com a EU, Sr. Zarko Karic, e a Embaixadora da União Europeia no Montenegro SA, Sr. Orlina-Christina Popic.

7ª Reunião Transnacional EnerNETMob

A 7ª reunião transnacional de gestão teve lugar online no dia 1 de junho. Todos os parceiros participaram no reunião para discutir o progresso do projeto e os planos futuros. Apesar de não se poderem encontrar pessoalmente, os membros mantiveram-se focados nos seus objetivos e no seu empenho em trabalhar para os benefícios da e-mobilidade, não só em termos de trabalho no projeto, através dos seus pilares nos diferentes regimes mediterrânicos. Durante os próximos meses, o projeto espera a divulgar recomendações chave baseadas na sua experiência e a agir para a base de conhecimento. Durante o reunião foram discutidos novos temas e atividades a serem aplicadas pelo projeto, nomeadamente o seu agenda futura, adaptado às circunstâncias atuais e às direções da UE.

SAVE THE DATE: 4º Fórum Europeu "Energia para uma Mobilidade Inteligente"

Vamos reunir-nos na 4ª edição do evento sempre de referência sobre soluções energéticas para a mobilidade sustentável nos dias 6-7 de outubro em Maribor! EnerNETMob e o seu parceiro Copernicus, o organizador deste evento de 2 dias convidam os o nosso os parceiros a participar em conjunto soluções energéticas inovadoras para a implantação de uma mobilidade elétrica sustentável e de hidrogénio, mas também fogos e bio-CH4 para o transporte ferroviário, marítimo e aéreo. 300 participantes encontram-se todos os anos neste evento único lateral, PNE, mobilidade & storage, decarbonização europeia, sustentabilidade e participação. Sabemos mais aqui!

18-19/09/21 Campanha de promoção em redes sociais da “Volta à Área Metropolitana de Lisboa em bicicleta” no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade de 2021, nomeadamente dos percursos de Setúbal, Palmela e Sesimbra, organizados com o apoio e a coordenação da ENA.

ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida
16 de setembro de 2021

Ainda não se inscreveu na Volta à Área Metropolitana de Lisboa em #bicicleta? Conheça os percursos organizados por Município de Setúbal, Palmela Município e Câmara Municipal de Sesimbra com o apoio e a coordenação da ENA no domingo 19 de setembro e inscreva-se

<http://www.ena.com.pt/?cix=cartaz129536&lang=1>

A inscrição é gratuita mas obrigatória para ter direito ao Seguro. Para regressar, pode utilizar de forma gratuita o comboio da Fertagus - O Comboio da Ponte.

A Volta à #AML é uma proposta da TML- Transportes Metropolitanos de Lisboa para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade #MobilityWeek #APedalar!



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Descubra a margem sul num passeio de bicicleta

19 SETEMBRO Inscrições em: tmlmobilidade.pt

197 Pessoas alcançadas 5 Interações - Classificação de distribuição Promover publicação

01/10/21 5ª Newsletter do projeto EnerNETMob.



EnerNETMob lança a sua nova plataforma digital

A nova plataforma EnerNETMob está online! A plataforma foi concebida para acolher as notícias e resultados do projeto e reforçar a cooperação transnacional através de uma série de eventos, com a participação de atores chave do sector da mobilidade elétrica. Esta plataforma integrada aspira a construir uma Comunidade Interativa relacionada com a mobilidade elétrica e sustentável, atuando como um espaço digital em rede facilitado pelo projeto EnerNETMob. Explore a nossa nova plataforma [aqui!](#)



Entrevista com o Diretor de Transportes da Câmara Municipal de Tirana sobre o desenvolvimento do transporte elétrico na cidade

O Instituto Albanês de Transportes teve a oportunidade de entrevistar o Sr. Enton Punajva, Diretor dos Transportes Rodoviários e Trânsito do Município de Tirana, e



O Instituto Albanês de Transportes adquire um ponto de carregamento público normal e adota um veículo 100% elétrico

Em Junho de 2021, o Instituto Albanês de Transportes iniciou a sua operação em funcionamento a Ponto de Carregamento Público de Carga Normal adaptado ao âmbito dos objetivos do projeto EnerNETMob. O ponto de carregamento instalado oferece um espaço seguro e conveniente para todos os condutores de veículos elétricos em trânsito, considerando o número limitado de pontos de carregamento públicos normais e rápidos disponíveis na cidade. Como parte das atividades do projeto, um novo veículo 100% elétrico foi adquirido desde Junho de 2021 até ao final do projeto. Este veículo, um Hyundai Kona, tem sido utilizado com sucesso e a utilizar diariamente pelo pessoal do Instituto.



UMPA concebe o novo Parque Socialiëtië uma estância 100% elétrica

A 30 de agosto de 2021, o Departamento de Ciências Agrárias, Alimentares e Florestais (ISAPF) da Universidade de Palmira concebeu o novo Parque Socialiëtië uma estância 100% elétrica adaptada ao âmbito do projeto EnerNETMob. O veículo HYUNDAI KONA foi adquirido até ao final do projeto e será utilizado pelo Parque Socialiëtië para transportar produtos agrícolas e alimentos no âmbito do município de Achik e Trana, servindo o seu plano do projeto. O Departamento ISAPF está a trabalhar para instalar em breve duas estações de carregamento, no âmbito do projeto, nos dois municípios com os quais foi assinado um acordo no mês de março.

Reuniões e eventos EnerNETMob



Conferência EnerNETMob online

A Conferência EnerNETMob foi organizada com sucesso a 9 de julho pelo Conselho Municipal da Região. Durante a sessão foram apresentadas as atividades de

28/12/21 6ª Newsletter do projeto EnerNETMob.



EnerNETMob -Exposição piloto no E4SM 2021

O 4º Fórum Europeu da Energia e a Mobilidade Inteligente foi dedicado à inovação, com especial enfoque na sustentabilidade do ciclo de valor da energia e dos transportes, na revolução do mercado e na transformação digital de infraestruturas e serviços. Durante o E4SM 2021, a Capemigas lançou a sua unidade EnerNETMob de demonstração em parceria íntima para a legitimar o sector energético combinado com energias renováveis, soluções inov.



EnerNETMob no Fórum Circle the MED 2021

A EnerNETMob participou no Fórum Circle the MED 2021 com uma sessão focada nos "Objetivos Inteligentes e Soluções de Mobilidade Eléctrica para a Sustentabilidade Circular". 200 participantes juntaram-se ao evento durante o qual um painel de profissionais altamente diversificado e prestigiado do norte e sul do Mediterrâneo apresentaram as suas ambições, ideias e projetos para apoiar a transição verde e digital das cidades. Saiba mais e veja o vídeo inov.

EnerNETMob na ECOMM 2021

No âmbito da Conferência Europeia sobre Gestão da Mobilidade (ECOMM) 2021 um encontro de profissionais e parceiros para o início de uma nova era do nível europeu, foi organizada uma sessão dedicada ao projeto EnerNETMob "Mediterranean Interregional Electricity Network for low-carbon intermodality and long-distance transport systems". Saiba mais e veja o vídeo inov.

EnerNETMob no Fórum CIVITAS 2021

O Fórum CIVITAS 2021 foi a oportunidade ideal para ouvir cidadãos, pessoas e projetos que impulsionam a transição na mobilidade inteligente, inclusiva e sustentável. A edição desta ano decorreu num formato híbrido, combinando atividades online e no local. A EnerNETMob participou como expositor online apresentando os seus resultados e representando as cidades, responsáveis políticos, profissionais, responsáveis de planeamento, CNDs e académicos que assistiram ao Fórum.

EnerNETMob no Fórum CIVITAS 2021

O Fórum CIVITAS 2021 foi a oportunidade ideal para ouvir cidadãos, pessoas e projetos que impulsionam a transição na mobilidade inteligente, inclusiva e sustentável. A edição desta ano decorreu num formato híbrido, combinando atividades online e no local. A EnerNETMob participou como expositor online apresentando os seus resultados e representando as cidades, responsáveis políticos, profissionais, responsáveis de planeamento, CNDs e académicos que assistiram ao Fórum.



EnerNETMob na Conferência POLIS 2021

A Conferência Juvén POLIS 2021 ofereceu uma oportunidade para as cidades e regiões mostrarem os seus resultados em matéria de transportes a uma grande audiência de jovens em mobilidade, profissionais e decisores políticos. A EnerNETMob participou como expositor, tendo a oportunidade de interagir com um dos clusters mais dinâmicos da Europa no campo da mobilidade e trazer boas práticas e ideias centradas na inovação, na sustentabilidade e na coesão.

EnerNETMob Open Days

EnerNETMob Open Days na Albânia

A 26 de outubro foi organizado um Open Day Regional na Albânia, no qual participaram vários atores no campo da mobilidade elétrica e foram apresentadas contribuições valiosas para a promoção do transporte elétrico e para a redução das emissões de CO2. Neste contexto, foi celebrado o futuro da investigação de água e mobilidade elétrica no região como um desafio a ser enfrentado. Saiba mais sobre o evento inov.

EnerNETMob Open Day no Porto de Bar

A 21 de dezembro foi organizado um evento conjunto da EnerNETMob e do projeto Soluta nos instalações do Porto de Bar. O evento visou a promoção da mobilidade elétrica e soluções verdes no transporte e a contribuição do Porto de Bar para os valores da UE relativos a transporte sustentável, menor poluição atmosférica e proteção ambiental. através da EnerNETMob, o Porto de Bar adotou veículos elétricos e iniciou uma seleção de carregamento rápido e através do projeto Soluta, vai ser adoptado um recarregador híbrido para e veículos na zona franca do porto. Saiba mais sobre o evento inov.

Reserve a data

Conferência Final EnerNETMob

Não perca a nossa Conferência Final, que terá lugar a 8 de abril em Barcelona. Os resultados do projeto serão apresentados em mesas redondas centradas na intermodalidade terra-mar, na mobilidade partilhada, no logístico urbano e na articulação entre energias renováveis e mobilidade elétrica. Reserve a data e fique atento para mais detalhes. As inscrições estão disponíveis em: ena.net

Junte-se à rede EnerNETMob

Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

Objetivos propostos para 2021:

Participar nos diversos órgãos de comunicação e redes sociais. Retomar a rubrica semanal de informação "Ecosistema".

Atingido:

Atualização do sítio web da ENA. Participação ativa nos órgãos de comunicação social, revistas especializadas e redes sociais.

Sítio web

A informação atualizada através do sítio web da ENA é prioritária no âmbito das suas atividades de comunicação, baseando-se na elaboração de conteúdos que garantem a partilha de conhecimento da agência consolidando a sua ligação aos diversos públicos.

Notas de imprensa e artigos

A ENA reforçou a sua presença nos órgãos de comunicação social através de artigos temáticos e de informação relativa aos seus projetos e campanhas (notas de imprensa, NI). Em 2021 foram divulgadas três notas de imprensa e três artigos publicados pelos meios de comunicação social e revistas especializadas (ver Figura 19):

15/02/21 NI *“Setúbal, Sesimbra e Palmela preparam os seus territórios para enfrentar os desafios das alterações climáticas”*. <http://www.ena.com.pt/?cix=noticia119078&curr=803&lang=1>

15/04/21 NI *“Os municípios da Arrábida começam a construir um futuro mais seguro e resiliente aos impactes das alterações climáticas”*.
<http://www.ena.com.pt/?cix=noticia121709&curr=803&lang=1>

17/06/21 NI *“Setúbal, Palmela e Sesimbra apresentam a sua estratégia de mobilidade elétrica para o território Arrábida”*. <http://www.ena.com.pt/?cix=noticia125438&curr=803&lang=1>

30/07/21 Artigo sobre vários projetos desenvolvidos pela ENA no Semanário Semmais.
<http://www.ena.com.pt/db/documentos/409.1.77.614c78cb7c72f.pdf>

02/11/21 Participação Artigo O Instalador “O trabalho das Agências de Energia e Ambiente” – RNAE <https://www.oinstalador.com/Artigos/370496-O-trabalho-das-Agencias-de-Energia-e-Ambiente.html>

11/11/21. Participação no dossier da revista O instalador dedicado ao tema das Agências Portuguesas de Energia e Ambiente.
<http://www.ena.com.pt/?cix=noticia140217&curr=803&lang=1>

ESPECIAL AMBIENTE

ENA COMBATE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Setúbal, Sesimbra e Palmela unidos pela Arrábida

Cinco diferentes projetos, coordenados pela ENA, pretendem fazer a diferença na descarbonização do território Arrábida. Se não se atingir a neutralidade carbónica, em 2100 podem-se atingir 18 dias de calor extremo.

TEXTO: MARISA CIDADE | IMAGEM: DR.

COM SETÚBAL, Sesimbra e Palmela, "as alterações climáticas são uma realidade".



Representante (Coordenador Palmela), uma reunião de concertação de gases

A 2 de Junho, num novo encontro



PLAAC Arrábida foi lançado em Setembro



ESPECIAL AMBIENTE

300 pontos de carregamento elétrico para Setúbal, Palmela e Sesimbra

2022-07-27 | Notícias | Setúbal

A Comissão Executiva da Arrábida resulta de uma estratégia municipal de Setúbal, Palmela e Sesimbra. Deste a uma rede de 300 pontos de carregamento normal ou rápido.

A rede de pontos públicos de carregamento rápido e de alta potência de Arrábida tem como objetivo a redução da pegada de carbono e a promoção de veículos com baixas emissões de CO2, a instalação de bicicletas partilhadas, de transportes e a implementação de estacionamento verde municipal.

A plataforma online dedicada à mobilidade elétrica dimensionada para proprietários de VE, mas também em diversos formatos digitais e plataformas compatíveis.

Carregamento de veículos

Adicionalmente ao impulso e evolução da mobilidade elétrica, as necessidades e prioridades dos utilizadores são o ponto de partida para a implementação de um plano estratégico que contempla as seguintes ações:

Um conjunto de pontos de carregamento rápido e de alta potência, instalados em locais de estacionamento público e de estacionamento regular em zonas de estacionamento verde municipal.

A instalação de pontos de carregamento rápido em zonas de estacionamento público em Palmela e Sesimbra.

A criação de pontos de carregamento público em Setúbal, Palmela e Sesimbra.

Município	2022	2023	2024	2025
Setúbal	100	150	200	250
Palmela	50	75	100	125
Sesimbra	50	75	100	125
Total	200	300	400	500

Distrito

NOTÍCIAS DA REGIÃO DE SETÚBAL

BREAKING NEWS Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste comemoram 120º aniversário

Município de Palmela continua a apostar na Mobi Sustentável

323 Votos | Julho 07, 2021 | Ambiente | Distrito

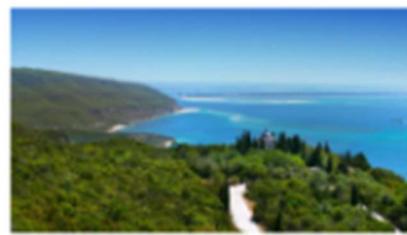


O Município de Palmela integra o Plano de Mobilidade Elétrica da Arrábida, numa parceria da ENA - Agência de Energia Arrábida, que abrange também os municípios de Setúbal e Sesimbra.



Sesimbra, Setúbal e Palmela unidos pela proteção ambiental

2021-07-27 | Notícias | Setúbal



Prevenir os impactos causados por temperaturas elevadas no futuro territorial é um dos objetivos. Identificados os problemas, a próxima passo consiste em aplicar soluções no terreno.

O prémio fotográfico Lisboa Capital Verde Europeia 2020



PLANOS LOCAIS DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS VÃO COLOCAR ARRÁBIDA NA LINHA DA FRENTE NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A DNEAP (Direção Nacional de Energia e Ambiente) da Arrábida deu a conhecer, recentemente, o PLAAC Arrábida, um projeto que tem como objetivo principal a elaboração de três Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas, um para cada município do território Arrábida: Sesimbra, Setúbal e Palmela.



Setúbal recebe bicicletas eléctricas para deslocações saudáveis dos funcionários



A aquisição de bicicletas elétricas é uma nova rede local regional de mobilidade elétrica, gerando uma ligação entre o trabalho e o lazer, promovendo a saúde e o bem-estar dos funcionários.

A Câmara de Setúbal recebeu, hoje, duas bicicletas elétricas com o nome atribuído pela ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida. Esta oferta insere-se no âmbito do projeto europeu ENERWELL, financiado pela UE em parceria com o Estado e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O objetivo do projeto, neste momento em fase de implementação, é dar um novo impulso à mobilidade elétrica e sustentável de Setúbal, e criar uma rede local regional de mobilidade.

Figura 19. A ENA na imprensa

Redes sociais

A participação da ENA nas redes sociais em 2021 serviu para divulgar informação de qualidade sobre a agência, os seus objetivos, projetos e resultados. O número de seguidores das redes sociais da ENA no fim de 2021 foi de 1 612 seguidores em Facebook e de 123 em Twitter.

 Facebook: durante 2020 a ENA realizou um total de 161 publicações que atingiram a mais de 10 454 pessoas e provocaram mais de 1 600 interações

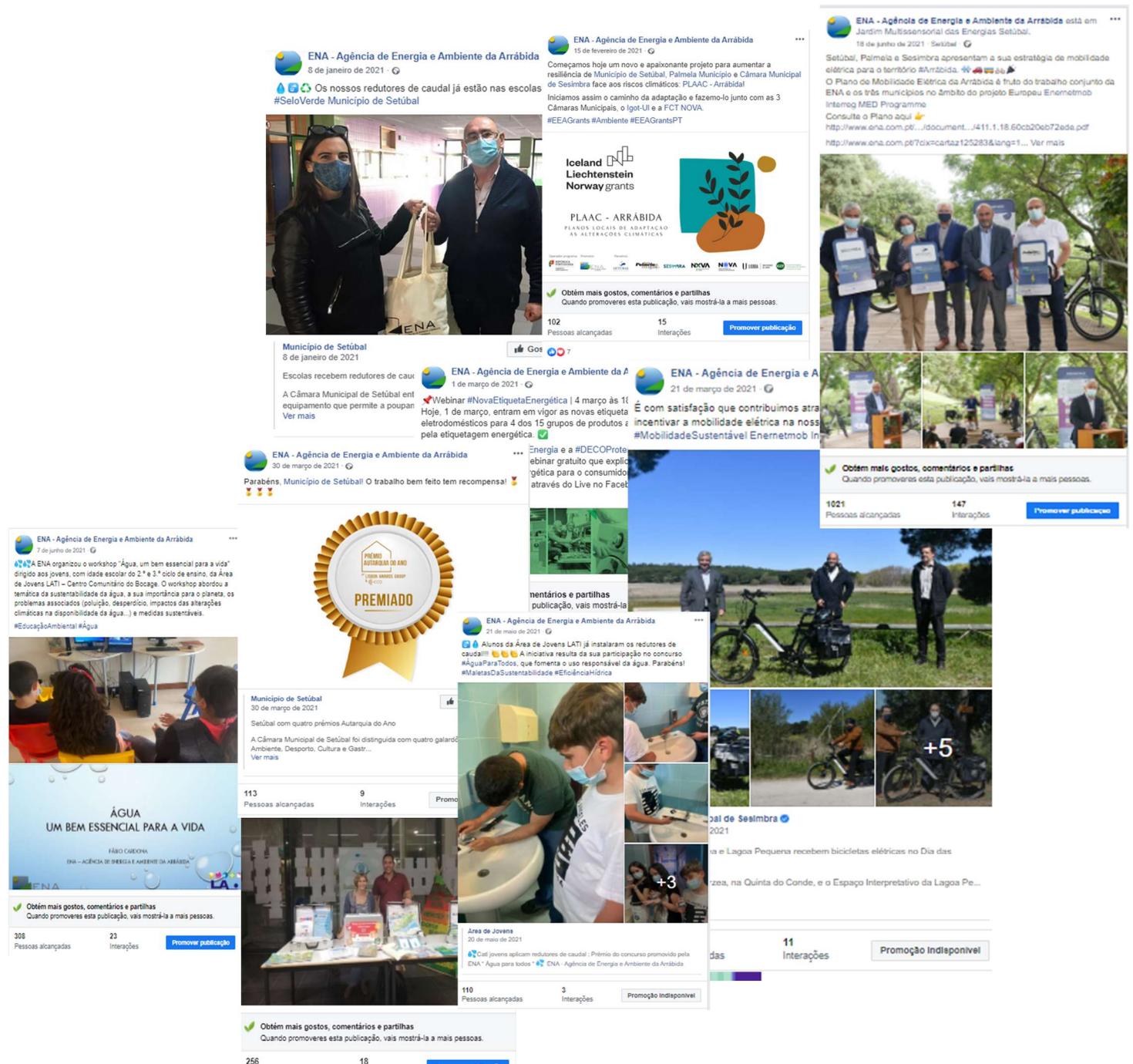


Figura 20. Algumas das publicações da ENA em Facebook com mais interações

Twitter: durante 2021 a ENA realizou um total de 37 publicações que obtiveram quase 8 100 impressões (nº de vezes que os utilizadores viram um tweet) e 117 engagements (nº de vezes que os utilizadores interagiram com um tweet através de cliques, retweets, respostas, seguidores e favoritos).

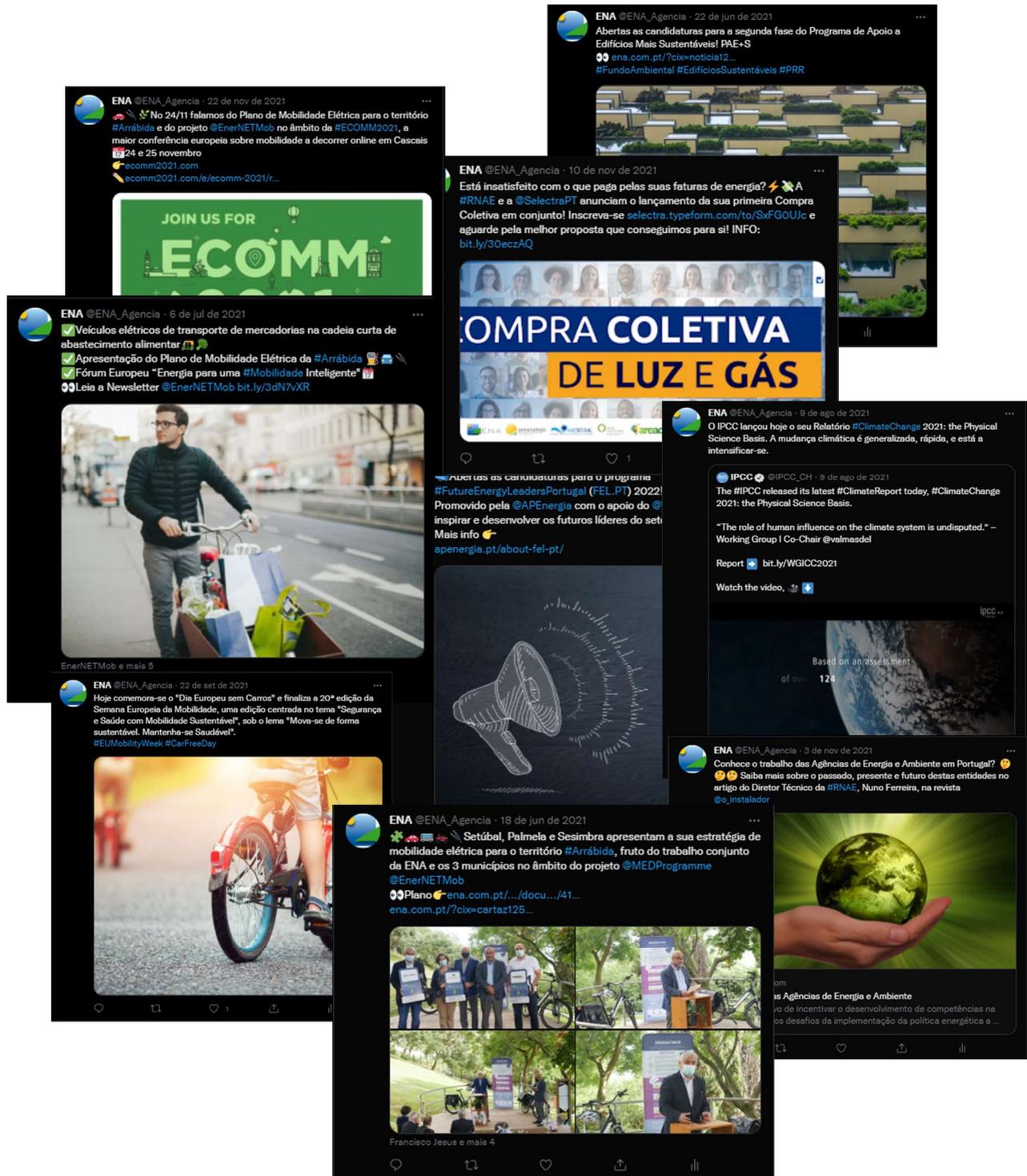


Figura 21. Algumas das publicações da ENA em Twitter

Esclarecimento de associados e público em geral

É inquestionável a importância da disseminação de boas práticas de ambiente e energia no processo de consciencialização para a sustentabilidade na utilização dos recursos, apostando a ENA numa abordagem direta junto dos seus associados e agentes da comunidade para maior eficácia das suas ações.

Objetivos propostos para 2021:

Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos. Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Atingido:

Em 2021 a ENA reforçou a sua capacidade de esclarecimento de entidades associadas e cidadãos, nomeadamente em questões de utilização racional de energia, certificação energética de edifícios, sistemas de conforto térmico, isolamento de edifícios e comercialização de energia.

O atendimento aos cidadãos foi realizado telefonicamente e via Internet, através do sítio Web e contacto de correio eletrónico.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

Dado o âmbito territorial de atuação da agência, as ações de disseminação a nível local são imprescindíveis para a divulgação do seu trabalho junto da comunidade e de aproximação dos cidadãos.

Objetivos propostos para 2021:

Realizar eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso. Apoiar os Municípios no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. Realizar nos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, a iniciativa “Curtas da mobilidade”. Lançar o “Concurso de bicicletas elétricas”.

Atingido:

A organização de eventos maioritariamente em modo virtual e campanhas através das redes sociais foi a tónica durante o ano de 2021, tendo a ENA apoiado os seus associados na implementação de ações de sensibilização energética e ambiental, tais como a Semana Europeia da Mobilidade, em que colaborou com as Câmaras Municipais de Setúbal, Sesimbra e Palmela na conceção, implementação e divulgação de um passeio de bicicleta que, em setembro, uniu diversos municípios da Península de Setúbal num percurso que culminou em encontro de todos os participantes na Quinta do Conde.

Participação em eventos e conferências

A ENA reconhece a importância da comunicação, troca de experiências e de informação com outras entidades, tendo em 2021 participado em eventos e iniciativas sobre temas específicos.

O contacto com entidades congéneres no âmbito de fóruns especializados e encontros técnicos possibilitou a divulgação do trabalho da agência, a criação de parcerias e angariação de projetos, contribuindo para o crescimento da ENA.

A agência participou em eventos, nomeadamente apresentando informação sobre projetos em curso, como são exemplo o EnerNETMob, o BundleUp, o SISMA Plus e o PLAAC-Arrábida, reforçando contactos de modo a criar novas parcerias e promover a divulgação da ENA. Participou ainda em diversas Conferências e eventos internacionais tais como a Conferência Europeia sobre Gestão da Mobilidade (ECOMM) 2021 e a Conferência Anual POLIS 2021.

Durante o ano de 2021 a ENA participou em cerca de sessenta eventos e conferências, assumindo o papel de orador, moderando debates e como participante.

**CRIAÇÃO DE
PARCERIAS E
PARTICIPAÇÃO EM
REDES NACIONAIS
E
INTERNACIONAIS**



7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As atividades e projetos desenvolvidos pela ENA proporcionaram a sua integração num diversificado conjunto de parcerias e redes nacionais e internacionais, nomeadamente de agências nacionais e europeias, redes e associações, permitindo adquirir conhecimentos, ideias e experiência, contribuindo para o seu crescimento técnico e participação em novos projetos que contribuem para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade beneficiando os seus associados.

CRIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

No âmbito de protocolos criados com a Agência para a Energia (ADENE) e com a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia, a ENA deu continuidade ao desenvolvimento de atividades e criação de ligações com diversas entidades locais, regionais, nacionais e internacionais, permitindo concretizar projetos com resultados relevantes para o seu território.

CONTACTO E COOPERAÇÃO COM OUTRAS AGÊNCIAS NACIONAIS E EUROPEIAS

O ano de 2021 foi muito positivo em termos de atividades desenvolvidas pela ENA em conjunto com outras Agências Nacionais e Europeias. Para além da implementação de projetos, cabe destacar a elaboração e participação em candidaturas de cariz nacional (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica, PPEC) e internacional (Green Deal, Life e EUKI).

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A participação da ENA em associações e iniciativas de âmbito nacional e europeu contribui para o reforço do seu conhecimento e competências internas, daí resultando a melhoria das condições para aceder a apoio técnico e financeiro para os seus projetos. Cabe destacar também a participação da ENA em consórcios promovidos pela RNAE e Energy Cities, que em muito tem contribuído para o seu envolvimento em projetos relevantes para o território.



Objetivos propostos para 2021:

Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na Energy Cities.

Participação em redes temáticas no âmbito do Interreg MED e Horizonte 2020 e procura de outros grupos de interesse.

Atingido:

Participação ativa na RNAE, especificamente pela participação em reuniões e fornecimento de informação técnica a associados e outras entidades.

Participação dinâmica na Energy Cities, uma vez que, enquanto associada, a ENA tem tido oportunidade de aumentar o seu grupo de parceiros acedendo também a fontes de financiamento de projetos, promovendo a ligação destas entidades aos seus municípios.

Os projetos financiados pelo Interreg MED, Horizonte 2020, EEA Grants e Fundação Calouste Gulbenkian permitiram a participação da ENA em redes nacionais e internacionais no âmbito das fontes de energia renováveis, mobilidade sustentável e crescimento verde, possibilitando a participação em parcerias e novos projetos nestas áreas.

AUMENTO DE NÚMERO DE ASSOCIADOS E REFORÇO DE PARCERIAS

A ENA divulgou as suas atividades e competências com o objetivo de alargar a sua área de intervenção e de envolver outras entidades, integrando os seus associados em novos projetos que resultaram na criação de condições adequadas ao investimento em medidas, equipamentos e metodologias que contribuem para a racionalidade energética e sustentabilidade.

Objetivos propostos para 2021:

Estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de todas as Juntas de Freguesia dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, e outras entidades localizadas na sua região de intervenção.

Atingido:

Envolvimento dos municípios e outros associados em candidaturas, enquanto beneficiários, no âmbito de programas Nacionais e Europeus como o Fundo Ambiental e os EEA Grants, EUKI, Interreg MED, Life e Green Deal.

Dois novos associados efetivos: Docapesca (associado coletivo) e Silvino Malho Rodrigues (associado individual).

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DE CLUSTERS LOCAIS E REGIONAIS

A ENA assume uma postura dinâmica na sua cooperação com empresas, fornecedores especializados, prestadores de serviços, centros de investigação, academia e instituições associadas, procurando acompanhar o que de inovador se desenvolve em matéria de ambiente, energia e gestão de recursos naturais, apostando na criação de competências e promovendo a interação e cooperação nestas áreas, contribuindo para o aumento da competitividade da região.

A dinamização de atividades e a sua integração nos diversos projetos levados a cabo no âmbito da iniciativa Território Arrábida, nomeadamente nas áreas do ambiente, energia e mobilidade, através da elaboração de Planos de Ação para a Sustentabilidade Energética, de Adaptação às Alterações Climáticas e de Mobilidade Elétrica para o território, permitiram à ENA consolidar-se enquanto agente de mudança e catalisador de inovação.

Atingido:

Envolvimento dos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, aicep Global Parques e Instituto Politécnico de Setúbal nos projetos BundleUp, EnerNETMob, Ponto de Transição, PLAAC-Arrábida, SISMA Plus e EUCityCalc.

Cooperação para criação e desenvolvimento de um ecossistema de inovação no âmbito das SmartCities.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO



8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO E APOIO NA PREPARAÇÃO DE DOSSIÊS DE CANDIDATURA

Em 2021 deu-se início a um novo quadro de apoio para o período 2012-2027, nomeadamente de projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da Adaptação às Alterações Climáticas e Transformação da Sociedade, Saúde, Cidades Neutras em Carbono e Inteligentes, Saúde dos Oceanos e mares, das águas costeiras e interiores, Solos e alimentos.

A continuação da situação pandémica veio aumentar vulnerabilidades e reforçar a necessidade de investimento em áreas como a investigação na saúde, intervenção social e recursos naturais, na consolidação da cooperação entre entidades e países como resposta a uma crise humanitária, económica e financeira à escala global.

Seguindo a estratégia de desenvolvimento de uma economia verde e circular no seu território, considerando os seus domínios de atuação, a ENA identificou, em conjunto com os seus associados, programas de apoio com potencial interesse com vista à concretização das suas atividades, conceção, desenvolvimento de ideias, criação de parcerias e de candidaturas a programas de financiamento no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento do Quadro de apoio 2021-2027, em cooperação pontual com unidades técnicas das diversas entidades associadas.

FORMAS DE FINANCIAMENTO DA ENA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída por um conjunto de associados que, seguindo objetivos comuns, contribuem para o crescimento das comunidades locais, ao participarem ativamente na construção de uma agência competente e com capacidade de intervenção na região onde se insere.

Com vista a contribuir para um território mais eficiente em termos energéticos, de utilização dos recursos naturais e de emissão de Gases com Efeito de Estufa, a ENA procura ativamente garantir o seu funcionamento saudável e sustentável, através das seguintes linhas de atuação:

-  Alargamento do corpo de associados, garantindo o interesse no trabalho e competências da agência e promovendo a requisição dos seus serviços;
-  Prestação de serviços;
-  Idealização e conceção de projetos geradores de rendimento;
-  Financiamento BEI;
-  Desenvolvimento de projetos financiados por programas nacionais e europeus.

Na sequência da aprovação de diversas candidaturas apresentadas a programas de financiamento nacionais e internacionais, entre 2018 e 2020, a ENA deu continuidade ao desenvolvimento dos respetivos projetos, descritos no Anexo B.

Por outro lado, e de forma a garantir o financiamento das suas atividades, a ENA desenvolveu candidaturas de projetos e participou em consórcios Europeus (Anexo D).

Objetivos propostos para 2021:

Como coordenador, apresentar pelo menos uma candidatura de projeto europeu.

Como parceiro, integrar pelo menos três candidaturas de projetos europeus.

Atingido:

Candidaturas de quinze projetos preparadas e submetidas a programas de financiamento nacionais e europeus:

- 🌳 Como coordenador: quatro candidaturas de projetos nacionais e duas de projetos europeus
- 🌳 Como parceiro: seis candidaturas de projetos europeus
- 🌳 Como parceiro em candidaturas ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia, PPEC: cinco candidaturas

ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO



ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

A gestão da ENA considera o desenvolvimento de um conjunto de atividades que, para além de permitirem que os trabalhadores atuem enquanto indivíduos e cooperem para a consecução dos objetivos do grupo, também contribuem para atingir as metas definidas, otimizar a utilização dos recursos, reduzir custos, desenvolver uma organização saudável, sendo imprescindíveis para o seu crescimento equilibrado.

Em 2021 destacam-se, nas áreas da gestão e administração, as seguintes atividades:

-  Gestão administrativa e financeira, nomeadamente recolha e sistematização de dados bancários, preparação e entrega de documentos no âmbito de obrigações administrativas e legais.
-  Gestão dos recursos humanos, dos processos de recrutamento e de formação.
-  Articulação com associados, clientes e fornecedores, nomeadamente tratamento documental de faturações, aquisições e prospeção de mercado.
-  Elaboração de Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020.
-  Preparação e realização de onze reuniões do Conselho de Administração.
-  Preparação e realização de duas reuniões ordinárias da Assembleia-Geral, respetivamente de aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020 e de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o exercício de 2022.
-  Elaboração de Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2022.
-  Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos Interreg MED “EnerNETMob” e “SISMA Plus”.
-  Implementação de reuniões técnicas dos projetos “Maletas da Sustentabilidade” e “Maleta Água para Todos”, iniciativas Eco Escolas e Bibliotecas Verdes.
-  Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos Horizonte 2020 “BundleUp” e “EUCityCalc”.
-  Implementação e realização de reuniões técnicas e de gestão administrativa do projeto EEA Grants “PLAAC-Arrábida”.
-  Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa do projeto da Fundação Calouste Gulbenkian “Ponto de Transição”.
-  Organização e participação em reuniões de coordenação e técnicas de elaboração de candidaturas a programas de financiamento.

**ENA:
ASSOCIADOS,
ÓRGÃOS SOCIAIS
E EQUIPA**



ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006 e que conta atualmente com 23 associados, coletivos e individuais, seguidamente apresentados.

ASSOCIADOS COLETIVOS:



Município de Palmela



Município de Setúbal



Município de Sesimbra



DOCAPESCA - Portos e Lotas S.A.



FERTAGUS



BLUEOTTER CIRCULAR



aicep Global Parques



Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)



TST - Transportes Sul do Tejo



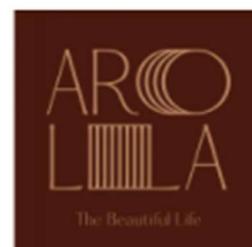
AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.



FEPSET - Fundação Escola Profissional de Setúbal



E-REDES Distribuição Elétrica



Arolla, Lda.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

-  Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
-  José Henrique Peralta Polido
-  José Luis Martins Mendes
-  Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
-  Manuel Joaquim Pisco Lopes
-  Sérgio Manuel Nobre Marcelino
-  Jerónimo Fragoso Lopes
-  Vítor Ribeiro
-  Fernanda Manuela de Almeida Pésinho
-  Paulo Jorge Almeida Baptista
-  Silvino Malho Rodrigues

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENA

De acordo com os estatutos da ENA, (n.º 3 do Artigo 12º), os elementos dos órgãos sociais são eleitos em Assembleia Geral, de entre os associados. O Conselho de Administração é presidido pelo representante legal de um dos seus três Municípios, em regime de rotatividade.

Os órgãos sociais da ENA integram um Conselho Fiscal que tem, entre outras, as seguintes atribuições: apreciar os orçamentos ordinários e suplementares, fiscalizar os atos do Conselho de Administração que respeitem a matéria financeira, examinar a contabilidade, conferir os documentos comprovativos das receitas e despesas e emitir parecer sobre o Relatório Anual do Conselho de Administração e as Contas de Gerência de cada exercício.

A atual composição dos órgãos sociais da ENA é a seguinte:

Assembleia-Geral

-  Presidente da Mesa: António Leal Sanches, da EDP Distribuição Energia, S.A.
-  Vice-Presidente da Mesa: Rui Pinheiro, Blueotter Circular, S.A.
-  Secretária: Elisabete Leonardo, Fertagus Travessia do Tejo Transportes, S.A.

Conselho Fiscal

- 🌳 Presidente do Conselho Fiscal: Ana Bela Delicado Teixeira, sócia individual
- 🌳 1º Secretário: José Polido, sócio individual
- 🌳 2º Secretário: Fernando Epifânio, Transportes Sul do Tejo, S.A.

Conselho de Administração

- 🌳 Presidente: Sérgio Marcelino, Câmara Municipal de Sesimbra
- 🌳 Vice-Presidente: Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela
- 🌳 Administradora-Delegada: Cristina Daniel, sócia individual
- 🌳 Vogais do Conselho de Administração:
 - Carla Guerreiro, Câmara Municipal de Setúbal
 - Silvino Rodrigues, posteriormente substituído por Miguel Gama, aicep Global Parques, S.A.
 - Pedro Ferreira, Instituto Politécnico de Setúbal

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA E DIREÇÃO DA ENA

A administradora delegada da ENA garante a interligação entre o Conselho de Administração e a equipa da técnica, assumindo também a direção executiva da agência. Estas funções são desempenhadas por Cristina Daniel, com formação em engenharia e experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, de projetos técnicos, comunicação e parcerias de I&D de âmbito local, nacional e internacional nas áreas da gestão de recursos naturais, transportes e mobilidade, energia, clima e ambiente.

A direção técnica da ENA é assegurada por Orlando Paraíba, com formação em engenharia, experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, de projetos técnicos, comunicação e parcerias e de I&D de âmbito local, nacional e internacional, nas áreas da energia, clima, ambiente, transportes e mobilidade. Experiência na área da formação, auditoria energética, desenvolvimento implementação, monitorização e certificação de sistemas de gestão de energia.

EQUIPA TÉCNICA DA ENA

A ENA procura atrair, desenvolver e manter uma equipa técnica competente, com múltiplas valências nas áreas de gestão de recursos e engenharia, energia e ambiente, garantindo aos seus trabalhadores condições de desenvolvimento pessoal e profissional num clima saudável de

relações humanas, garantindo o desenvolvimento adequado de ações e projetos e respondendo da melhor forma às necessidades dos seus associados.

O corpo técnico da ENA é composto pelos seguintes elementos:

 RICARDO ALEGRIA, TÉCNICO SUPERIOR

- Auditorias energéticas
- Certificação energética de edifícios
- Iluminação
- Energias Renováveis
- Eficiência Energética em Edifícios, equipamentos e frotas
- Apoio técnico na implementação de projetos

 FÁBIO CARDONA, TÉCNICO SUPERIOR

- Economia do carbono, clima e energia
- Qualidade do ar
- Gestão ambiental e energética
- Indicadores ambientais e energéticos
- Elaboração de candidaturas de projetos
- Transportes e mobilidade
- Comunicação, sensibilização e formação de diversos públicos

 ALEXANDRE CANAS, TÉCNICO SUPERIOR

- Auditorias energéticas
- Certificação energética de edifícios
- Apoio técnico na implementação de projetos

 ISABEL RODRÍGUEZ, TÉCNICA SUPERIOR

- Implementação, sistematização de dados, monitorização e comunicação de projetos

- Comunicação e sensibilização de diversos públicos
- Elaboração de candidaturas de projetos
- Atualização do Sítio Web e participação da ENA em redes sociais

 FERNANDA ROCHA, TÉCNICA ADMINISTRATIVA

- Secretariado e Atendimento
 - Acompanhamento administrativo e financeiro de serviços e projetos cofinanciados por programas nacionais e europeus
- Comunicação e divulgação de informação através da imprensa

A ENA dispõe dos serviços de um Técnico Oficial de Contas, Álvaro Contreiras, que acompanha as questões administrativas e contabilísticas, e de um engenheiro informático, Leonel Mouro, que assegura o bom funcionamento da rede e equipamentos informáticos.

**NOTA PRÉVIA
SOBRE AS CONTAS
DO EXERCÍCIO DE
2021**



NOTA PRÉVIA SOBRE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

A gestão cuidada e criteriosa dos recursos financeiros disponíveis, bem como a faturação de acordo com o planeado, permitiram que a Administração pudesse ajustar os gastos da ENA sem colocar em risco a realização de qualquer um dos diversos projetos e ações que a Agência implementou ao longo do ano de 2021, tal como se manifesta neste Relatório.

Os gastos e perdas registaram o montante total de € 275 204,40, destacando-se as rubricas Gastos com Pessoal € 200 269,75, Fornecimentos e Serviços Externos € 43 779,68 e Gastos/reversões de depreciação e de amortização € 21 105,71.

Os Fornecimentos e Serviços Externos enquadram, entre outros, custos de alugueres, de economato, comunicações e aquisição de serviços especializados, estes últimos ocorrendo sempre que a ENA não apresentava os meios técnicos necessários à concretização de trabalhos como a produção de materiais informativos e de sensibilização ou a realização de ações técnicas específicas. Os serviços externos mais relevantes adquiridos pela ENA corresponderam a trabalhos especializados no âmbito da implementação do projeto Interreg MED – EnerNetmob, tendo estes gastos sido posteriormente reembolsados à Agência com base na taxa de cofinanciamento de 85%.

Os Gastos/reversões de depreciação e de amortização correspondem maioritariamente a amortizações dos sistemas solares fotovoltaicos adquiridos e instalados no âmbito do projeto COMPOSE, a furgoneta e bicicletas 100 % elétricas, adquiridas no âmbito do projeto EnerNetMob.

Os Rendimentos e Ganhos apresentaram um montante de € 279 801,71, destacando-se a rubrica de Subsídios à exploração € 139 806,14 e Prestação de Serviços € 124 346,28, que engloba pagamento de trabalho desenvolvido no âmbito de projetos Interreg MED e serviços prestados aos associados e outras entidades.

Importa reforçar que o trabalho da ENA produz diversos benefícios intangíveis junto da comunidade dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra. O trabalho continuado que a Agência desenvolve na sensibilização da população e dos diversos agentes políticos, económicos e sociais, através da implementação de projetos, de sensibilização e formação, apresenta resultados duradouros nem sempre visíveis ou de mensuração imediata, conduzindo a efeitos positivos a médio e longo prazo que devem estar presentes na interpretação dos resultados contabilísticos da sua atividade.

Importa enfatizar o esforço e dedicação da equipa e de todos os associados, que permitiu o desenvolvimento de todas as atividades propostas e que, pese o facto de a ENA ser uma Associação sem fins lucrativos, possibilitou alcançar um resultado líquido positivo de € 4 597,31.

**RELATÓRIO DE
CONTAS DO
EXERCÍCIO DE 2021**



RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

Seguidamente apresentam-se o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2021.

Quadro 1 - Balanço em 31-12-2021 (montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2021	2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	19 667,69	14 388,88
Investimentos financeiros	1 288,22	1 288,22
	20 955,91	15 677,10
Ativo corrente		
Clientes	1 060,26	6 119,90
Estado e outros entes públicos	3,34	991,15
Diferimentos	1 541,26	2 365,64
Outros ativos correntes	46 441,42	78 622,02
Caixa e depósitos bancários	337 971,50	123 638,92
	387 017,78	211 737,53
Total ativo	407 973,69	227 414,63
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	170 694,89	166 007,00
Resultado líquido do período	4 597,31	4687,89
Total do capital próprio	175 292,20	170 694,89
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		24 092,55
		24 092,55
Passivo corrente		
Fornecedores	3 944,06	2 252,97
Estado e outros entes públicos	12 002,29	4 893,44
Financiamentos obtidos	102,94	
Diferimentos	190 641,48	
Outros passivos correntes	25 480,78	25 480,78
	232 681,49	32 627,19
Total do passivo	232 681,49	56 719,74
Total do capital próprio e do passivo	407 973,69	227 414,63

Quadro 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas do período de 2021 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2021	2020
Receitas e serviços prestados	124 346,28	125 399,28
Receitas à exploração	139 806,14	181 788,42
Recursos e serviços externos	(43 779,68)	(52 596,42)
Gastos com o pessoal	(200 269,75)	(197 706,93)
Provisões (aumentos/reduções)		(24 092,55)
Outros rendimentos	15 632,89	13 248,01
Outros gastos	(10 049,26)	(10 932,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	25 686,62	35 106,92
Provisões/reversões de depreciação e de amortização	(21 105,71)	(30 088,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 580,91	5 018,73
Resultado líquido de financiamento	16,40	(330,84)
Resultado antes de impostos	4 597,31	4 687,89
Resultado líquido do período	4 597,31	4 687,89

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

**ANÁLISE DE
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DE
2021**



ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2021

A descrição das contas relativas ao exercício da ENA, em 2021, baseia-se nos quadros extraídos do Balanço e Contas, apresentados de seguida.

1. ENQUADRAMENTO

A ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006, no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa, pelos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, pelo Instituto Politécnico de Setúbal, entre outras entidades, tendo como principal objetivo a promoção e concretização de boas práticas na utilização dos recursos naturais e da energia.

De acordo com os termos legais aplicáveis, as demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas para apreciação e votação pelos associados da ENA, em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para micro entidades, o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de Março, o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2021, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e refletindo os registos contabilísticos efetuados de acordo com o previsto nas NCRF.

3.1 Pressupostos

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A ENA reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

4. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DO BALANÇO

4.1 Ativo

1. Fixo Tangível: € 19 667,69 (representa o valor líquido do imobilizado)
2. Investimentos financeiros: € 1 288,22 (participação no Fundo de Compensação do Trabalho)
3. Dívidas de clientes: € 1 060,26
 - 🌳 Vicentina – Ass Desen Sudoeste: € 1 060,26
4. Estado: € 3,34 (retenção IRC)
5. Deferimentos: € 1 541,26 (Pagamento Seguro Saúde relativo aos meses de Janeiro a Março/2022)
6. Nos outros ativos correntes, no valor total de € 78 622,02, realça-se:
 - 🌳 Acréscimos de proveitos: € 45 109,61 decorrentes de pedidos de pagamento que aguardavam despacho nos projetos financiados PLAAC e SISMA, respetivamente PLAAC (€ 25 000,00) e SISMA (€ 20 109,61).
 - 🌳 Dívidas de associados: € 290,00
 - 🌳 Participação no capital social da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo: € 1 025,00
 - 🌳 Outros Devedores: € 16,81
7. Caixa e depósitos bancários: € 337 971,50 (representa as disponibilidades da ENA a 31/12/2021)

Ativo total: € 407 973,69

4.2 Capital próprio (€ 175 292,20)

1. Resultados Transitados: € 170 694,89
2. Resultado Líquido Exercício: (+) € 4 597,31

Capital Próprio total: € 175 292,20

4.3 Passivo (€ 232 681,49)

1. Dívidas a fornecedores: € 3 944,06

Destacam-se as mais relevantes:

- 🌳 Assec Multimédia: € 1 334,58
- 🌳 Leonel Ribeiro Mouro: € 323,40
- 🌳 Grenke Renting, SA: € 186,70
- 🌳 PT Comunicações: € 180,03
- 🌳 Puro Sucesso: € 438,06
- 🌳 Luís Carneiro: € 1 481,29

2. Dívidas ao Estado: € 12 002,29

- 🌳 IRS, IVA e Segurança Social de dezembro, pagos em janeiro de 2022

3. Diferimentos: € 190 641,48.

- 🌳 Valores recebidos relativos a projetos ainda não iniciados:

Eucity Calculator (€ 119 316,56),

- 🌳 Ou com grau de execução pouco significativo:

Ponto de Transição (€ 71 324,92).

4. Outros passivos correntes: € 25 990,72

- 🌳 Verba mais significativa: € 25 927,60, correspondente aos encargos relativos a férias e subsídio de férias de 2021 a gozar em 2022.

Passivo total: € 232 681,49

5. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5.1 Identificação dos gastos

Fornecimentos e serviços externos (15,90% das despesas)

Esta rubrica inclui a aquisição de:

- 🌳 Serviços especializados (inclui subcontratação de serviços para dar cumprimento às atividades relativas aos projetos nacionais e europeus);
- 🌳 Materiais;
- 🌳 Energia e fluídos;
- 🌳 Deslocações, estadias e transportes;
- 🌳 Serviços diversos (inclui rendas e comunicações)

Gastos com pessoal (72,77% da despesa)

Esta rubrica aumentou de € 197 706,93, em 2020 para € 200 269,75, em 2021, correspondendo à movimentação de pessoal e atualizações da tabela salarial.

A ENA proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, cujo encargo, em 2021, foi de € 6 091,59.

Ao longo do ano de 2021, a ENA contou com a colaboração de 7 trabalhadores.

Outros gastos e perdas (3,66% da despesa)

Esta rubrica, cujo total ascende a € 10 049,26, inclui os impostos suportados, o pagamento da quotização à RNAE e à Energy Cities (€ 2 820,00), os encargos decorrentes da utilização da conta caucionada junto da Caixa de Crédito Agrícola (€ 2 509,06) e Coima paga à ACT, resultante do acidente ocorrido no edifício propriedade da Câmara Municipal de Setúbal, no valor de € 4 080,00, para além de outros de valor pouco significativo.

Gastos /reversões de depreciação e de amortização (7,67% da despesa)

Amortização dos equipamentos da ENA (€21 105,71).

Nesta rubrica está incluída a amortização em 50% do valor de aquisição da furgoneta 100% elétrica e 25% do valor de aquisição viatura ligeira adquirida no final do ano, no valor de € 6 273,09.

Total dos gastos suportados no exercício de 2021: € 275 204,40

5.2 Identificação dos Rendimentos

Vendas e prestações de serviços (44,45% dos rendimentos)

O montante total (€ 124 346,28) integra:

🌳 Prestação de serviços com IVA: € 7 772,08

Este valor resulta de serviços prestados a associados e outras entidades.

🌳 Prestação de serviços sem IVA: € 116 574,20, relativa aos protocolos celebrados com os Municípios.

Subsídios à Exploração (49,97% dos rendimentos)

O montante total (€ 139 806,14) integra:

Subsídios Comunitários e Nacionais: € 139 806,14

🌳 BundleUp: € 6 150,10

🌳 EnerNetMob: € 32 796,37

🌳 Sisma: € 24 359,61

🌳 PLAAC: € 25 000,00

🌳 Esmartcity: € 51 500,06

Outros rendimentos e ganhos (5,8% dos rendimentos)

O montante total (€ 15 632,89) integra as parcelas mais relevantes:

🌳 Quotização: € 15 600,00

🌳 Outros rendimentos: € 32,89

Total de rendimentos obtidos no exercício de 2021: € 279 801,71

Resultado líquido do exercício: € 4 597,31

6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Impostos em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Dívidas à Segurança Social em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Setúbal, 26 de Março de 2021

Pelo Conselho de Administração,

O Presidente

Sérgio Marcelino

A Vice-Presidente

Fernanda Pésinho

A Administradora

Carla Guerreiro

O Administrador

Pedro Ferreira

O Administrador

Miguel Gama

A Administradora Delegada

Cristina Daniel



ANEXOS

ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

No cumprimento dos Estatutos da ENA – Agência Energia e Ambiente Arrábida, vimos dar o parecer sobre o Balanço e Contas apresentado pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no exercício de 2021 através do Balancete, Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas. Obtiveram-se ainda esclarecimentos adicionais da atividade desenvolvida no ano.

Sinteticamente verificamos à data do relato que:

- No Balanço, o ativo totaliza 407.973,69 euros, dos quais, cerca de 94,5% correspondem a ativo corrente, encontrando-se 337.971,50 euros em “Caixa e depósitos bancários”. O passivo em 2021 totaliza 232.681,49 euros, o que implica um capital próprio, no montante de 175.292,20 euros, valor que cobre cerca de 43% do ativo.

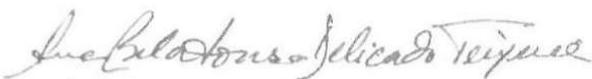
- Na Demonstração dos Resultados por Naturezas, em 2021, os rendimentos totalizam 279.801,70 euros face aos gastos de 275.204,40 euros o que faz com que o resultado líquido do período seja positivo em 4.597,31 euros.

PARECER

Em resultado da análise documental efetuada, ouvidos a Direcção da Agência, nas pessoas da Sr^a Eng^a Cristina Daniel e do Contabilista Certificado da Agência, o Sr. Dr. Álvaro Contreiras, somos de Parecer que a Assembleia Geral delibere quanto à aprovação das contas do exercício de 2021.

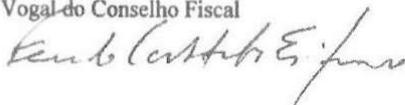
Setúbal, 18 de abril de 2022.

Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira – Presidente do Conselho Fiscal

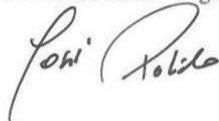


Fernando Carlos Antunes Epifânio, em representação da Transportes Sul do Tejo, S.A. -

Vogal do Conselho Fiscal



José Henrique Peralta Polido - Vogal do Conselho Fiscal



ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2021

INTERREG MED

Nome do projeto: EnerNETMob, Mediterranean Interregional Electromobility Networks for intermodal and interurban low carbon transport systems

Objetivos:

- 🌳 Estabelecer uma política inter-regional conjunta MED para os meios de transporte elétricos, implementando um modelo comum de "Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável" integrado com os Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES) e seguindo os critérios do Pacto de Autarcas.
- 🌳 Implementar redes "Mediterrânicas de Eletromobilidade Interregional" paralelas e interligadas, unindo cidades, ilhas e terminais intermodais a nível regional e inter-regional.
- 🌳 Desenvolver projetos-piloto em serviços públicos para partilha de soluções ao nível da eletromobilidade (como "e-car sharing", "e-car pooling", "e-bike").
- 🌳 Capitalizar e partilhar políticas e estratégias inter-regionais para o transporte elétrico, bem como normas comuns e orientações de conceção para sistemas de eletromobilidade.

Coordenador: Region of Peloponnese (GR)

Parceiros: ENA (PT), Free Municipal Consortium of Raguse (IT), RAM - Rete Autostrade Mediterranee S.p.A. (IT), Ministry of Infrastructures of Cyprus (CY), Albanian Institute of Transport (AL), County of Primorje and Gorski Kotar (HR), Region of Thessaly (GR), Regional Development Agency of Gorizia (SI), Luka Bar Port Authority (ME), Palermo University (IT), CENIT – Center for Innovation in Transport (ES), Transport Malta (MT), Capenergies (FR), Dynamic Vision (GR)

Beneficiários: Municípios e entidades públicas e privadas

Nome do projeto: SISMA Plus: Enabling Smarter City in the MED Area through Networking

Objetivo: Articular planos de sustentabilidade energética de entidades a nível local, de modo a identificarem medidas e implementarem soluções que poderão abranger, entre outras tecnologias, equipamentos de monitorização e gestão de consumos de energia em edifícios e iluminação. Alguns parceiros irão adquirir, instalar e monitorizar equipamentos.

Coordenador: Region of Abruzzo (IT)

Parceiros: ENA (PT), Politecnico di Milano (IT), Metropolitan City of Milan (It), Energy Agency of Granada (ES), Region of Western Greece (Gr), Industrial Systems Institute (GR), INRIA (FR), East Sarajevo Development Agency (BA)

Beneficiários: Municípios

HORIZONTE 2020

Nome do projeto: BundleUp, Novel PDA Methodology to energize Public and Private European Energy Efficiency Projects

Objetivo: O objetivo primordial do projeto BUNDLEUP assenta no apoio ao desenvolvimento de projetos e está direcionado a promotores de projetos públicos e privados, tais como, autoridades públicas ou respetivas associações, operadores de infraestruturas públicas/privadas e entidades, empresas de serviços energéticos, redes de retalhistas, gerentes de imóveis e serviços/indústria. O objetivo da ação é portanto, para construir o conhecimento técnico, económico e jurídico necessário para o desenvolvimento do projeto e conduzir ao lançamento de investimentos concretos.

Coordenador: GoParity (PT)

Parceiros: ENA (PT), EMAC EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE CASCAIS (PT), AGENCIA MUNICIPAL DE ENERGIA DE ALMADA (PT), AdEPorto - Agência de Energia do Porto (PT), Agência Municipal de Energia de Gaia (PT), Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, RL (PT), EUPPORTUNITY (PT), BOA ENERGIA (PT)

Beneficiários: Municípios e entidades públicas e privadas

Nome do projeto: EUCiTyCalc, Prospective modelling for climate-neutral cities

Objetivo: Inspirado na ferramenta de modelação inovadora da Calculadora Europeia, o projeto EUCiTyCalc visa apoiar os Municípios no desenvolvimento e implementação de vias de transição cientificamente sólidas, pormenorizadas e integradas para a neutralidade climática, sustentadas numa abordagem trans-setorial e territorial da descarbonização. Através de uma modelação prospetiva, do reforço das capacidades e do envolvimento das principais partes interessadas a nível local, o projeto capacitará as cidades para conceberem um roteiro claro e concreto para a neutralidade climática.

Coordenador: Energy Cities (FR)

Parceiros: ENA (PT), Potsdam Institute for Climate Impact Research (DE), Climact (BE), Carbon Market Watch (BE), Município de Riga (LV), Município de Mantova (IT), MetrÓpole de Dijon (FR), Município de Žďár nad Sázavou (CZ), SEMMO CZ), Regional Energy Agency North (REA Sjever) (HR)

Beneficiários: Municípios

EEA Grants

Nome do projeto: PLAAC-Arrábida, Planos Locais de Adaptação às Alterações Climáticas - Arrábida

Objetivo: Elaboração de três Planos Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas para Sesimbra, Palmela e Setúbal.

Coordenador: ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida

Parceiros: Câmara Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Setúbal, FCT/UNL, IGOT

Beneficiários: Municípios e entidades públicas e privadas

Fundação Calouste Gulbenkian

Nome do projeto: Ponto de Transição

Objetivo: Informar e apoiar cidadãos de zonas desfavorecidas na adoção de melhores práticas para ultrapassar/atenuar situações de vulnerabilidade energética, através da criação de um ponto de informação e de concretização auditorias energéticas para aconselhamento sobre como utilizar melhor a energia em casa e no seio da comunidade de vizinhos.

Coordenador: Fundação Calouste Gulbenkian

Parceiros: ENA, RNAE, Instituto de Ciências Sociais

Beneficiários: Cidadãos

ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS

A ENA preparou, enquanto coordenador, e participou, enquanto parceiro, em doze candidaturas de projetos submetidos em 2021 a programas de apoio Nacionais e Europeus, cuja identificação e resultados obtidos estão apresentados na tabela seguinte. Por outro lado, colaborou com entidades associadas na preparação de candidaturas a submeter a medidas de apoio de âmbito nacional, nomeadamente à medida de aumento da eficiência energética em edifícios da Administração Local.

PROGRAMAS FUNDO AMBIENTAL, HORIZON 2020, EUKI, PPEC, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E INTERREG MED

Programa	Projeto	% Financiamento	Beneficiários			Resultados obtidos		
			Municípios	Outros sócios	Não sócios	Aprovado	Não aprovado	Aguarda resultado
INTERREG MED	SISMA Plus (parceiro)	85	X			X		
EUKI	Local climate pacts for EU climate neutrality (coordenador)	90	X	X	X		X	
FUNDO AMBIENTAL	PENSANDO EM VERDE	100	X	X	X		X	
HORIZON 2020 (Green Deal)	CONSCIENTIA (coordenador)	100	X	X	X		X	
	CIPROLIBE (parceiro)		X	X	X		X	
	Food4Good (parceiro)		X	X	X		X	
	INTERACTS (parceiro)		X	X	X		X	
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	Ponto de Transição (parceiro)	100			X	X		
PLANO DE PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA, PPEC	Observatório energético (coordenador)	95	X					X
	Turismo + Sustentável (coordenador)	95	X	X	X			X
	Frio eficiente (coordenador)	70		X				X
	Regadio eficiente (coordenador)	70			X			X

JUNTE A SUA À NOSSA ENERGIA!

